

Matemática Elementar do Internato do Ginásio Nacional, aos 29 de junho de 1907. Nomeado para reger inicialmente a cadeira de *Mechanica* e *Astronomia* do Internato aos 29 de abril de 1909.

65 — EDUARDO GÉ BARDARÓ

Nomeado, em virtude de merecimento e habilitação que em concurso mostrou, lente da cadeira de *Latim* do Internato Bernardino de Vasconcelos aos 25 de agosto de 1909 pelo Dr. Nilo Peganha, Presidente da República.

Foi transferido para o Externato do Colégio Pedro II em 13 de fevereiro de 1933 pelo Chefe do Governo Provisório, Dr. Getúlio Vargas.

66 — ARTHUR THINE

Nomeado para interinamente exercer o lugar de lente de *Matemática elementares* no Internato Bernardino de Vasconcelos em 2 de setembro de 1909, por ato do Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores. O Presidente da República em visita do parecer da Congregação dos Institutos Federais do Ensino Secundário e de acordo com o parágrafo único, do art. 52 do Código de Ensino aprovado pelo decreto n. 3.880, de 1 de janeiro de 1901, resolveu nomeá-lo para o lugar de lente da cadeira de *Logica* do Internato Nacional Bernardino de Vasconcelos, aos 29 de setembro de 1910.

67 — AGILBERTO XAVIER

O Presidente da República à vista do parecer da Congregação dos Institutos Federais de Ensino Secundário e de acordo com o parágrafo único do art. 52 do Código de Ensino aprovado pelo decreto n. 3.880, de 1 de janeiro de 1901, resolveu nomeá-lo para o lugar de lente da cadeira de *Logica* do Internato Nacional Bernardino de Vasconcelos, aos 29 de setembro de 1910.

68 — BENEDITO RAYMUNDO DA SILVA

Tomou posse e entrou em exercício como lente de *Desenho* em 1 de abril de 1914, tendo sido nomeado catedrático quando foram criadas cadeiras de *Desenho*, por proposta do professor George Sumner.

69 — ANTONIO PIREZ FERREIRA LEITE

Nomeado de acordo com o disposto no art. 42 do decreto n. 11.530, de 13 de março de 1915, combinado com o art. 90 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, professor catedrático de *História Natural* do Internato em 4 de abril de 1917.

70 — JOSÉ PHILADELPHO DE BARROS E AZEVEDO

Nomeado de acordo com o disposto no art. 42 do decreto n. 11.530, de 13 de março de 1915, combinado com o artigo nono da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, professor catedrático de *Psicologia*, *Logica* e

História da Filosofia do Externato do Colégio Pedro II, aos 4 de abril de 1917, tendo sido transferido para o Internato aos 13 de agosto de 1917 por decreto de 25 de junho do mesmo ano.

71 — DR. LAFAVETTE RODRIGUES PEREIRA

Nomeado em virtude de concurso de lidas e provas, de acordo com o art. 42 combinado com o art. 48 do decreto n. 13.530, de 18 de março de 1915, professor catedrático de *História Natural* do Colégio Pedro II, em 10 de julho de 1918.

72 — HONORIO DE SOUZA SILVESTRE

Nomeado, de acordo com o disposto no artigo 42 combinado com o decreto n. 11.530, de 13 de março de 1915, professor catedrático de *Geografia*, *Cartografia* e elementos de *Cosmografia* do Internato, aos 16 de agosto de 1915. Prestou anteriormente o curso de provas para o cargo de professor substituto.

73 — ALVARO ESPINHEIRA

Nomeado, de acordo com o disposto no artigo 42, combinado com o decreto n. 11.530, de 13 de março de 1915, professor catedrático de *Ingles* do Internato em 11 de fevereiro de 1920. Foi transferido, a pedido, para o Externato do Colégio Pedro II, por decreto do Presidente da República Washington Luiz Pereira de Souza, aos 23 de janeiro de 1923.

74 — PEDRO DO CORTO

Nomeado professor catedrático de *História Geral*, nos termos do art. 287 do decreto n. 18.782-A, de 13 de janeiro de 1925, combinado com o de n. 42 do decreto n. 11.530, de 13 de março de 1915, pelo Presidente da República, Arthur da Silva Bernardes, em 21 de junho de 1925.

Foi nomeado diretor do Internato em 25 de abril de 1927, pelo Presidente da República Washington Luiz Pereira de Souza.

75 — OTHELIO DE SOUZA REIS

O Presidente da República, Arthur da Silva Bernardes, resolveu nomear o professor substituto de *Geografia Geral*, *Cartografia do Brasil* e *Navegação Cosmografia*, Doutor Othello de Souza Reis, para exercer o cargo de professor catedrático de *Cosmografia* do Internato do Colégio D. Pedro II, de acordo com o art. 287 do decreto n. 18.782-A, de 13 de janeiro de 1925, combinado com o de n. 42 do decreto n. 11.530, de 13 de março de 1915, nos 29 de julho de 1925. Faleceu em 5 de agosto de 1918.

76 — HAHNEMANN GIMARÊES

Nomeado de acordo com o disposto nos artigos 150 e 170 do decreto n. 16.752-A, de 13 de janeiro de 1925, pelo Presidente da República Arthur da Silva Bernardes,



3.ª série do curso científico



Aspecto parcial de uma divisão dos dormitórios

em 4 de junho de 1926, em virtude de haver sido habilitado em concurso de títulos e provas.

Foi nomeado interinamente, em 28 de julho de 1925, pelo Dr. Rocha Vaz, Diretor Geral do Departamento Nacional de Ensino. Foi nomeado para o cargo de Regente de *Latim* e *Portuguesa* do Internato, pelo Diretor do Internato do Colégio Pedro II, Dr. Carlos de Laet, em 15 de abril de 1915.

71 — QUINTINO DO VALLE

Nomeado na conformidade do disposto nos artigos 150 e 170 do decreto n. 16.790-A, de 13 de janeiro de 1925, pelo Presidente da República Arthur da Silva Bernardes, em 4 de agosto de 1925, em virtude de haver sido habilitado em concurso de títulos e provas.

Foi nomeado para exercer o cargo de vice-diretor do Internato do Colégio Pedro II, em 7 de julho de 1925, pelo Presidente da República Arthur da Silva Bernardes.

72 — CECIL THINE

Nomeado de acordo com o disposto no art. 42 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, combinado com o art. 9º da lei n. 3.039, de 8 de janeiro de 1916, professor catédrico de matemática do Internato em 1924 havendo regido turmas suplementares desde 1915. Foi nomeado professor substituto em 1916.

Em 1913 foi transferido para o Externato.

73 — JOAO BAPTISTA DE MELLO E SOUZA

Nomeado de acordo com os artigos 150 e 170 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, pelo Presidente da República Arthur da Silva Bernardes em 10 de novembro de 1926, em virtude de haver sido habilitado em concurso de títulos e provas.

80 — ENOCH DA ROCHA LIMA

Nomeado de acordo com o art. 184 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, pelo Presidente da República Arthur da Silva Bernardes, em 11 de novembro de 1926, em virtude de haver sido habilitado em concurso de títulos e provas.

Foi transferido para o Externato em 12 de abril de 1927, tendo sido antes transferido em catédrico quando foram criadas as cátedras de Desenho.

81 — DR. GEORGE SIMMER

Nomeado professor catédrico da cátedra de Física na conformidade do disposto nos artigos 150 e 170 do decreto número 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, pelo Presidente da República Dr. Washington

Luiz Pereira de Souza aos 3 de outubro de 1927, em virtude de haver sido habilitado em concurso de títulos e provas.

Foi nomeado diretor do Externato do Colégio Pedro II, em novembro de 1946, função que exerceu até fevereiro de 1948.

82 — ADRIEN DELIECH

Nomeado professor catédrico da cátedra de *Francês*, nos termos do art. 286 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925 combinado com o de n. 42 do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915 pelo Presidente da República Washington Luiz Pereira de Souza, aos 21 de novembro de 1927.

83 — HAROLD LISBOA DA CUNHA

Nomeado, em virtude de concurso para exercer o cargo de professor catédrico de *Matemática* do Internato do Colégio Pedro II, em 24 de julho de 1935 pelo Presidente da República Dr. Getúlio Vargas.

84 — NELSON ROSEIRO

Nomeado, em virtude de concurso de títulos e provas, para exercer o cargo de professor catédrico de *Latim* em 11 de novembro de 1935 pelo Dr. Getúlio Vargas, mul digno Presidente da República.

Foi transferido para o Externato em 17 de março de 1936.

85 — CLOVIS DO REGO FONSECA

Nomeado em virtude de concurso para exercer o cargo de professor catédrico de *Portuguesa* em 11 de janeiro de 1937.

Foi designado para Diretor do Internato do Colégio Pedro II em 8 de março de 1938.

86 — JOAO DE SAOIA BARBOSA

Nomeado professor catédrico de *Desenho*, patido K, por decreto publicado o *Diário Oficial* de 11-7-40 em virtude de concurso, e tomou posse em 15-7-40.

87 — JURANDYR PAES LEME

Nomeado professor catédrico de *Desenho* patido K, por decreto publicado no *Diário Oficial* de 11-7-40 em virtude de concurso e tomou posse em 15-7-40.

Exerceu a função de Diretor do Internato entre agosto de 1947 e julho de 1948.

88 — GILDASIO ANAVIO

Nomeado professor catédrico de *Química*, patido K, em 6-9-40, com a exoneração de Correio de Castro em virtude de aprovação em concurso de títulos e provas, conforme se verifica do processo n. 25.947, de 1940.

89 — ROBERTO ACIOLI

Nomeado professor catédrico de *História Geral do Brasil*, patido K, em 21-5-40, em virtude de haver sido aprovado em concurso de títulos e provas.

Foi transferida para o Externato, na vaga, aberto com o falecimento do professor Jonas Serrano.

90 — OSCAR PRZEWODOWSKI

Nomeado professor catédrico de *História Geral do Brasil*, patido K, em 21-5-40.

em virtude de haver sido aprovado em concurso de títulos e provas.

91 — VANDICK LONDRES DA SOBRERGA

Nomeado professor catédrico de *Latim*, patido L, em 12-12-45, em virtude de haver sido aprovado em concurso de títulos e provas.

Foi transferido para o Externato conforme decreto publicado no *Diário Oficial* de 21-3-46.

RELAÇÃO NOMINAL DOS PROFESSORES CATEDRÁTICOS DO INTERNATO, AGRUPADOS POR MATÉRIAS

Gramática Nacional e Latim

1º — Gabriel de Melo e Gama (8).

Portuguesa

1º — Carlos Maximiliano Pimenta de Luet (26).

2º — José Manoel Garcia (27).

3º — José Julio da Silva Ramos (43).

4º — Quintino do Valle (78).

5º — Clovis do Rego Montalvo (85).

Literatura Nacional

1º — Carlos Ferreira França (50).

2º — Francisco Pinheiro Guimarães (56).

História e Política

1º — Cônego Dr. Joaquim Cavetano Ferrnando de Pinheiro (1).

2º — Antonio Mendes Lamardo (33).

3º — Dr. José Maria Velho da Silva (37).

Latim

1º — Jorge Furtado de Mendonça (3).

2º — Antonio José de Souza (5).

3º — Laércio Pereira dos Passos (23).

4º — Fortunato da Fonseca Duarte (21).

5º — Eulário de Brito (65).

6º — Halbherrmann Guimarães (77).

7º — Nelson Romero (84).

8º — Vardick Londres da Sobrerga (91).

Grego

1º — Theodoro Schlicffer (16).

2º — Manoel Thomaz Alves Nogueira (20).

3º — Antonio Henrique de Noronha (15).

4º — Hans Fellhorn (90).

Alemão

1º — Berthold Gollismitz (10).

2º — Barão de Trautpössa (31).

3º — Augusto Guimarães Meschik (47).

Francês

1º — José Francisco Halbour (11).

2º — Francisco Joaquim Oliveira Ferrnando (42).

3º — Joaquim Oliveira Ferrnando (43).

4º — Manoel de Albuquerque Couto (51).

5º — Gerardo Ruch (39).

6º — Floriano Corrêa de Brito (62).

7º — Adrien Delpech (82).

Inglês

1º — Dr. Felipe da Mota de Azevedo Correia (13).

2º — Dr. Cantídio Américo dos Santos (40).

3º — Guilherme Afonso de Carvalho (46).

4º — Alvaro Espinheira (71).

Italiano

1º — Dr. Luiz Vicente De-Silveira (12).

2º — Menemhor Gregório Liproni (41).

Geografia

1º — Pedro José Abreu (11).

2º — Francisco José Xavier (34).

3º — Henrique de Souza Silveira (72).

Geografia e História do Brasil

1º — Joaquim Manoel de Macedo (15).

2º — Dr. Luiz de Queiroz Mariano Maia (32).

3º — Otthello de Souza Teles (79).

História Antiga e Média

1º — Bacharel João Antonio Gonçalves da Silva (2).

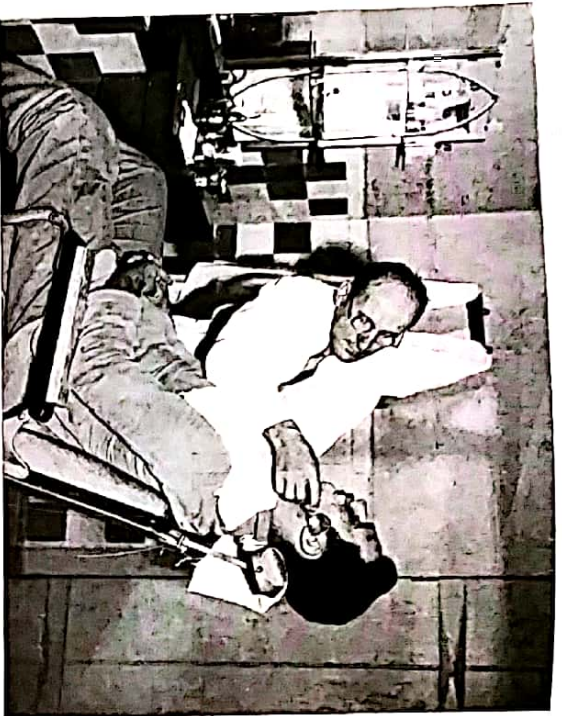
2º — Francisco Ignácio Marconilha Homem de Melo (21).

História Média e Moderna

1º — Barão de Trautpössa (24).

2º — Domingos Ramos de Melo Junior (22).

(*) Os números entre parêntesis indicam a ordem cronológica.



Um aluno na barbearia



Um aluno na Enfermaria

História Moderna

- 1º — Joaquim Mendes Malheiros (9).
- 2º — Manoel Duarte Moreira de Azevedo (22).

História Geral

- 1º — João Ribeiro (53).
- 2º — Pedro do Couto (75).
- 3º — João Batista de Melo e Souza (79).
- 4º — Roberto Bandeira Accelli (89).
- 5º — Oscar Przewodowski (90).

Geometria Geral e Descritiva

- 1º — Eugenio Barros Rajm Gabaglia.
- 2º — Agostinho Luiz da Gama (54).

Matemática Elementar

- 1º — José Ventura Baseoli (14).
- 2º — Antonio Carlos de Oliveira Guimarães (28).
- 3º — Joaquim Gonçalves Gullion (39).
- 4º — Thimoteo Pereira (43).
- 5º — José Ferreira da Cruz Vieira (57).
- 6º — Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa (61).
- 7º — Henrique Cesar de Oliveira Costa (64).
- 8º — Arthur Thiré (66).
- 9º — Cecil Thiré (73).
- 10º — Haroldo Lisboa da Cunha (83).

Física e Química

- 1º — Saturnino Soares de Moraes (7)
- 2º — José da Silva Lisboa (18)
- 3º — João Batista de Noronha Felina (30)
- 4º — Francisco Xavier de Oliveira Menezes (41).

Física

- 1º — George Sumner (51).

Química

- 1º — Gilkasto Amato (83).
- Mecânica e Astronomia**
- 1º — Alfredo Coelho Barreto (49).

Ciências Naturais

- 1º — Antonio Maria Correia de Sa e Benevides (19).

História Natural

- 1º — Dr. Joaquim Monteiro Caminhão (33).
- 2º — Wenceslau Alves Leite de Oliveira Reis (35).
- 3º — Antonio Pires Ferreira Leite (69).
- 4º — Lafayette Rodrigues Pereira (77).

Zoologia, Mineralogia, Geologia e Botânica

- 1º — Emílio Joaquim da Silva Mira (4).

Biologia

- 1º — Rodolpho de Paula Lopes (47).

Lógica

- 1º — Agilberto Xavier (67).

Filosofia

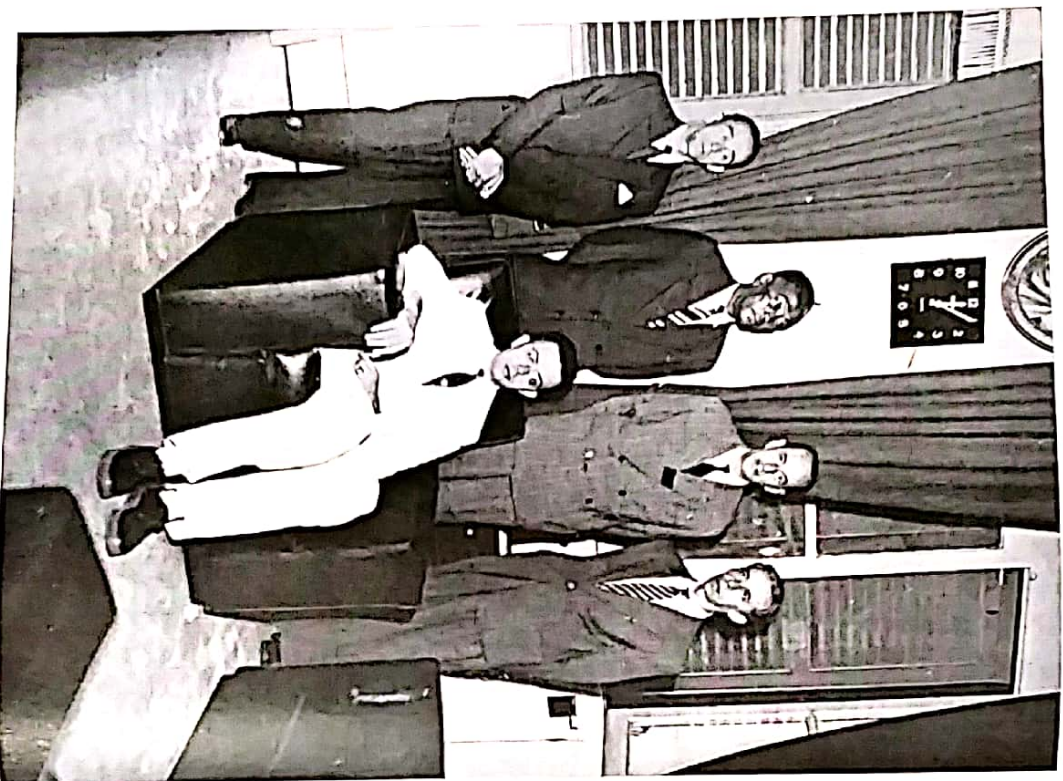
- 1º — Frei José de Santa Maria Amador (17).
- 2º — Silvio Romero (42).
- 3º — José Eulálio de Azevedo (70).

Desenho

- 1º — Benedito Raymundo da Silva (55).
- 2º — Enoch di Rocha Lima (80).
- 3º — João da Saboia Barbosa (86).
- 4º — Jurandir Paes Leme (87).

Doutorina Cristã e História Sagrada

- 1º — Padre Felix Maria de Freitas e Albuquerque (20).
- 2º — Frei Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu (30).

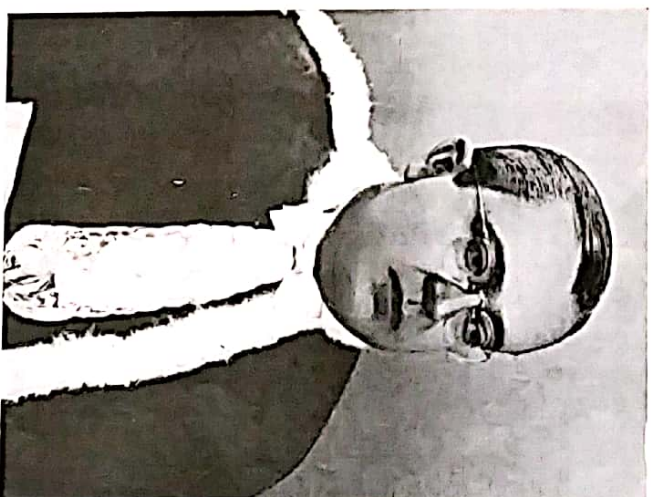


Funcionários do Almoxarifado num grupo com o Director

"SIMBOLO" — A REVISTA DO EXTERNATO

"Internato" tem a grata satisfação de saudar o aparecimento da nova revista do Externato do Colégio Pedro II, cujo nome augura promissor futuro com as mais importantes realizações.

O primeiro número de "Simbolo" já nos permite antever perene duração ao contrario das admiráveis revistas que a precederam, cuja vida efêmera tanto deploramos.



Professor Gildásio Amado, catedrático de Química do Internato e atual Director do Externato

A curta existência de uma revista colegial se explica pela flutuação de seus dirigentes. A medida que os directores da revista vão concluindo o curso, extingue-se também a chama ardente que a fazia viver.

O mesmo, porém, não irá suceder com "Simbolo", cuja duração passa a ter a garantia da ajuda e orientação do Diretor do Externato do Colégio Pedro II.

Esse primeiro número já revela a melhor orientação, quer quanto à matéria profusa e admirável que contém quer quanto à perfeição da revisão, quer ainda quanto à apresentação tipográfica que foi das melhores.

"Internato" sauda, pois, jubileoso o aparecimento de sua promissora irmã, engrandecendo a "Simbolo" o maior êxito que seria, sem dúvida, o mais brilhante e que dará motivo para que se acrescele cada vez mais o nosso Indescriível e Insuperável amor ao idolatrado Colégio Pedro II.

"AVE, NUNC ET SEMPER, SIMBOLO"!!!

Dr. Orlando Calaza

testemunhar publicamente sinceros agradecimentos ao seu Grande beneficor dr. Orlando Calaza.

"INTERNATO" não podia deixar de expressar o seu profundo agradecimento ao dr. Orlando Calaza, digníssimo diretor da Divisão do Material do Minitério da Educação.

Cidadão Inteligente e probo, dotado de vasta compreensão dos problemas referentes ao serviço que sabidamente supe-reintende, o dr. Orlando Calaza tem o louvável hábito de prestigiar com o seu apoio as grandes iniciativas.

O Colégio Pedro II deve-lhe uma soma de melhoramentos e benefícios obtidos durante o ano de 1949.

Se não fora o estímulo e a boa vontade do dr. Calaza, os alunos do Internato do Colégio Pedro II ficariam privados de apresentar ao público uma revista nos moldes da que ora surge.

Por todos estes motivos a direção de "INTERNATO" não podia deixar de



Dr. Orlando Calaza

QUADRO DE HONRA

1.º PERÍODO

(Março e Abril)

CURSO GINASIAL:

1.ª SÉRIE: Amauri Matias Raposo.

2.ª SÉRIE: { 1.º Artur Eugênio Ferreira de Mesquita.
2.º Ruy Barcelos Capeli.
3.º Caramuru Ferreira de Souza.

3.ª SÉRIE: { 1.º José de Almeida.
2.º Walter Cantermi.
3.º Paulo Geraldo de Almeida Barbosa.
4.º Lourival Luiz Montelro.
5.º Manoel Artur Gomes Bevilacqua.
6.º Nei Mauro de Brito Fonseca.
7.º João Baulista Braga Teixeira.

4.ª SÉRIE: { Não houve aluno que satisfizesse às condições estipuladas na Portaria n.º 14 de 21/4/949.

CURSO COLEGIAL:

1.ª SÉRIE: José Iosán dos Santos Fonseca.

2.ª SÉRIE: { Não houve aluno que satisfizesse às condições estipuladas na Portaria n.º 14 de 21/4/949.

3.ª SÉRIE: { Não houve aluno que satisfizesse às condições estipuladas na Portaria n.º 14 de 21/4/949.

QUADRO DE HONRA

2.º PERÍODO

(Maio e prova parcial)

CURSO GINASIAL:

1.ª SÉRIE: { Não houve aluno que satisfizesse às condições estipuladas na Portaria n.º 14 de 21/4/949.

2.ª SÉRIE: { 1.º Artur Eugênio Ferreira de Mesquita.
2.º Caramuru Ferreira de Souza.

3.ª SÉRIE: { 1.º Domicio Proença Filho.
2.º Valter Cantermi.

4.ª SÉRIE: { 1.º Joaquim Jerônimo de Moura Filho.
2.º Ary Fernandes de Araujo.

1720

1720
1721
1722

QUADRO DE HONRA

1720
1721
1722

1720

1721
1722

1723
1724

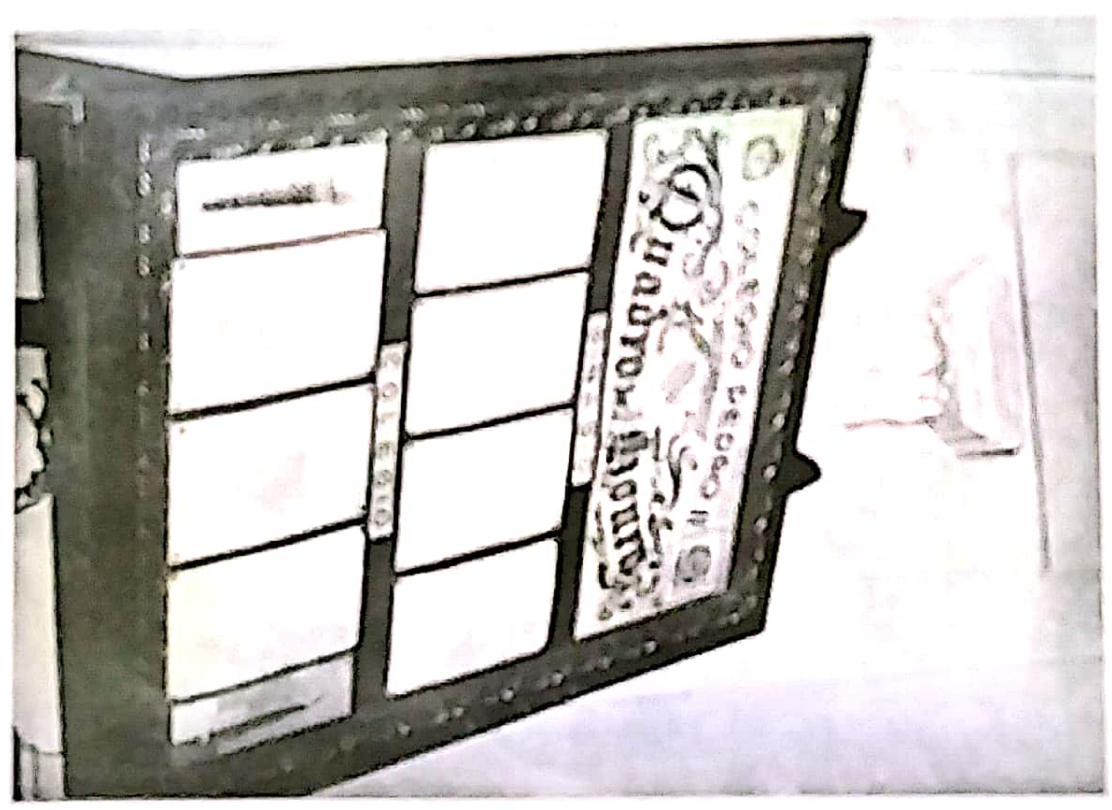
1725
1726

1727
1728

1729

1730
1731

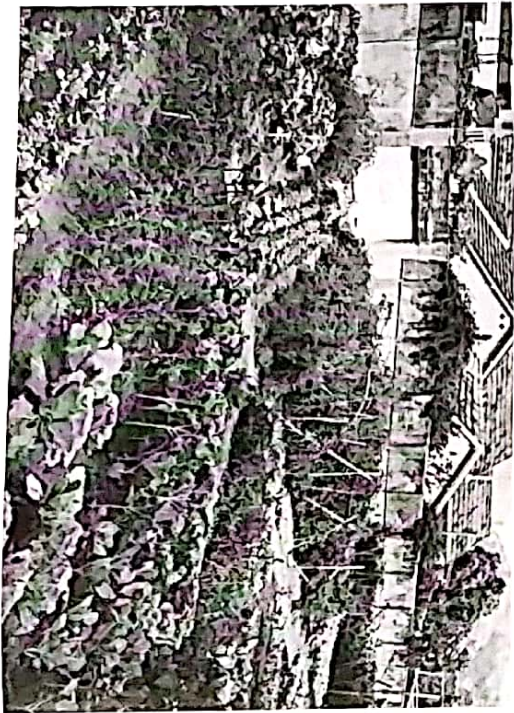
1732
1733



1720



Sino que outrora anunciava a presença do Imperador no Internato



Outro aspecto da horta

LEGISLAÇÃO

DECRETO N.º 26.925 — DE 21 DE JULHO DE 1949

Dispõe sobre os cargos de professor catedrático do Colégio Pedro II — Externato e Internato

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art 87, item I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º Os cargos de professor catedrático, padrão "O" do Colégio Pedro II (Externato e Internato) serão distribuídos pelas disciplinas nele leccionados, de acordo com a tabela anexa e na forma estabelecida por este Decreto.

Art. 2.º O provimento das novas cátedras, oriundas do presente Decreto somente se fará, em caráter efetivo e mediante concurso de títulos e provas.

Art. 3.º Os atuais ocupantes interinos das cátedras de Latim continuarão no exercício dos cargos de professor catedrático até o provimento efetivo das novas cátedras a que se refere o artigo anterior.

Art. 4.º A transformação das cátedras de desenho ficará condicionada à vacância dos cargos de professor catedrático a elas correspondentes.

Art. 5.º Nomeados os catedráticos para as disciplinas ora a cargo de professores dirigentes, competirá a estes a regência de turmas das respectivas matérias.

Art. 6.º A cátedra de Alemão será comum às duas seções (Externato e Internato).

Art. 7.º O ensino de Literatura e Alemão será ministrado em caráter facultativo aos alunos do curso Colegial.

Art. 8.º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 9.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 21 de julho de 1949; 128.º da Independência e 61.º da República.

Eurico G. DUTRA
Clemente Mariani

TABELA ANEXA AO DECRETO N.º 26.025, DE 21 DE JULHO DE 1940

EXTERNATO

SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO FUTURA	
N.º de cargos	Disciplina	N.º de cargos	Disciplina
2	Português	2	Português
2	Latim	{ 1 1	Latim
			Francês
2	Matemática	2	Matemática
1	Geogr. Geral e do Brasil	1	Geogr. Geral e do Brasil
2	Hist. Geral e do Brasil	2	Hist. Geral e do Brasil
1	Física	1	Física
1	Química	1	Química
1	História Natural	1	História Natural
2	Desenho	{ 1 1	Desenho
1	Filosofia	1	Inglês
1	Literatura	1	Filosofia
			Literatura
16		16	

INTERNATO

SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO FUTURA	
N.º de cargos	Disciplina	N.º de cargos	Disciplina
2	Português	2	Português
2	Latim	{ 1 1	Latim
			Francês
1	Cosmografia	1	Inglês
2	Matemática	2	Matemática
1	Geogr. Geral e do Brasil	1	Geogr. Geral e do Brasil
2	Hist. Geral e do Brasil	2	Hist. Geral e do Brasil
1	Física	1	Física
1	Química	1	Química
1	História Natural	1	História Natural
2	Desenho	{ 1 1	Desenho
1	Filosofia	1	Alemão
1	Literatura	1	Filosofia
			Literatura
17		17	

DECRETO N.º 27.279 — DE 30 DE SETEMBRO DE 1949

Declara de utilidade pública, para desapropriação, o imóvel que menciona

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n.º I, da Constituição da República, de acordo com o art. 6.º, combinado com a letra m do artigo 5.º do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, e

Considerando que o Colégio Pedro II foi fundado há 111 anos e é o estabelecimento padrão do ensino secundário;

Considerando que o referido estabelecimento de ensino serve a estudantes de ambos os sexos, oriundos de todas as classes sociais;

Considerando que o Internato do referido Colégio não dispõe atualmente de auditório nem de local apropriado aos exercícios de educação física;

Considerando que é de grande utilidade dotar a futura sede do Colégio de área ampla e adequada aos edifícios desta natureza;

Considerando que a utilização imediata do prédio n.º 137, do Campo de São Cristóvão, permitirá que muitas das deficiências existentes no atual edifício do Internato sejam afastadas;

Decreta:

Art. 1.º Fica considerado de utilidade pública, para desapropriação, o imóvel situado no Campo de São Cristóvão, n.º 137.

Art. 2.º A área resultante da desapropriação mencionada no artigo anterior será anexada à ocupada pelo Internato do Colégio Pedro II, ao qual passará a pertencer, e destina-se, em seu conjunto, à ampliação das instalações do aludido Internato.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1949; 128.º da Independência e 61.º da República.

DUNICO G. DUTRA
Clemente Mariani

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

PORTARIA N.º 40 — DE 9 DE OUTUBRO DE 1948

Institui o ensino de Religião no Colégio Pedro II — Internato

O Diretor do Colégio Pedro II — Internato,

Considerando que, ex vi do art. 168, Item V, da Constituição da República, o ensino religioso deverá constituir disciplina dos horários das escolas oficiais, de matrícula facultativa e ministrado de acordo com a confissão religiosa dos alunos;

Considerando que a religião é o mais grave dos problemas humanos;

Considerando que o ensino da religião muito poderá contribuir para melhor compreensão dos deveres do homem;

Considerando que a falta de fé em Deus é a principal causa de vários males que corrompem a humanidade atual;

Resolve instituir o ensino de Religião no Colégio Pedro II — Internato, que será ministrado pelos representantes das diferentes seitas, em caráter facul-

tativo e de acôrdo com a confissão religiosa dos alunos, desde que haja, pelo menos, trinta candidatos de cada seita.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1948. — *Vandick Londres da Nóbrega*,
Diretor.

MINISTERIO DA EDUCACAO E SAUDE
COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

PORTARIA N.º 14 — DE 21 DE ABRIL DE 1949

Institui o quadro de honra

O Diretor do Colégio Pedro II — Internato, resolve expedir as seguintes instruções que regulam a inclusão de alunos no "Quadro de Honra":

Art. 1.º Será afixado na Portaria deste Colégio um quadro com os nomes dos alunos que revelarem excepcional aplicação e comportamento, nos termos desta Portaria.

Art. 2.º São condições essenciais para que o nome de um aluno figure no quadro de honra:

a) média mensal ou de prova parcial igual ou superior a seis em todas as disciplinas;

b) não haver sido suspenso nem privado por determinação do Diretor, durante o periodo respectivo

Art. 3.º A lista dos alunos cujos nomes devem constar do quadro de honra será revista nos dez primeiros dias dos meses de maio, agosto, outubro e na última quinzena de dezembro.

§ 1.º Na relação de maio deverão figurar os nomes dos alunos das diversas séries que durante os meses de março e abril satisfizerem as exigências especificadas no art. 2.º;

§ 2.º Na relação de agosto deverão figurar os nomes dos alunos das diversas séries que no resultado das notas mensais de maio e da primeira prova parcial satisfizerem as exigências especificadas no art. 2.º, sem prejuizo do disposto na alínea b do mesmo artigo;

§ 3.º Na relação de outubro deverão figurar os nomes dos alunos das diversas séries que durante os meses de agosto e setembro satisfizerem as exigências especificadas no art. 2.º;

§ 4.º Na relação de dezembro deverão figurar os nomes dos alunos aprovados no resultado geral dos exames com média superior a seis, sem prejuizo da condição prevista na alínea b do art. 2.º.

Art. 4.º Durante o mês de janeiro o Diretor mencionará em portaria o nome dos alunos que houverem permanecido no quadro de honra durante todo o ano letivo anterior e determinará a sua publicação no *Diário Oficial*.

Art. 5.º O Sr. Secretário deverá dar conhecimento desta portaria aos funcionários da secretaria da Declaração para exato cumprimento do que ficou aqui estabelecido.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949. — *Vandick Londres da Nóbrega*,
Diretor.

PORTARIA N.º 15 — DE 21 DE ABRIL DE 1949

Institui prêmios escolares e baixa instruções sobre sua distribuição

O Diretor do Colégio Pedro II — Internato, considerando que o estímulo é fator ponderável para o aproveitamento dos alunos:

Considerando que a melhor forma de proporcionar aos discípulos uma festa de encerramento das atividades escolares compatível com o ambiente é promover, nessa ocasião, a distribuição de prêmios aos alunos que mais se distinguiram;

Considerando que a "Cooperativa dos alunos do Internato do Colégio Pedro II", que se encontra em organização sob os auspícios desta diretoria visa além de outros objetivos ao cultivo de grande parte dos terrenos pertencentes ao Colégio, mediante o preparo de uma horta, sem qualquer diminuição ou prejuizo da área destinada aos recreios e aos exercícios de educação física;

Considerando que parte da renda líquida dessa cooperativa será destinada à aquisição de prêmios que serão conferidos aos alunos do Internato na forma estabelecida por esta Diretoria;

Resolve baixar as seguintes instruções que regulam a distribuição de prêmios aos alunos do Colégio Pedro II — Internato:

Art. 1.º A distribuição de prêmios aos alunos do Colégio Pedro II — Internato será efetuada em sessão solene sob a presidência do Diretor e perante o corpo docente, funcionários, alunos e suas famílias.

Art. 2.º Aberta a sessão o presidente mandará o Secretário proceder à leitura dos nomes dos alunos de todas as séries, que obtiverem os prêmios a que se refere o art. 10 destas Instruções.

Art. 3.º Cada aluno merecedor do prêmio aludido no artigo anterior irá até o lugar onde se encontra o Diretor que fará a entrega da respectiva medalha.

Parágrafo único. O aluno também receberá do Diretor um diploma mandado confeccionar especialmente para autenticar o galardão conferido.

Art. 4.º Depois de distribuídos os prêmios mencionados no art. 3.º o Secretário iniciará a leitura dos nomes dos alunos que mais se distinguiram nas diversas disciplinas nos termos dos artigos 5 e 6 destas Instruções.

Parágrafo único. A leitura desses nomes será feita por matéria nas diversas séries em que a mesma figurar no currículo.

Art. 5.º Professores das diversas disciplinas, especialmente convidados pelo Diretor, incumbir-se-ão de fazer a entrega dos prêmios referidos no artigo anterior.

Art. 6.º Logo após a entrega da última medalha de bronze, o Diretor dirá aos presentes se algum aluno fez jus ao prêmio "Pedro II".

§ 1.º Em caso afirmativo o Sr. Secretário lerá o *currículo vitae* do aluno, que ficará de pé, durante a leitura e diante do presidente da sessão.

§ 2.º Concluída a leitura, o Diretor convidará a autoridade mais graduada que estiver presente para fazer a entrega da medalha de ouro e de um diploma de pergamínio, escrito em lalim e mandado confeccionar especialmente para autenticar o galardão conferido.

§ 3.º O diploma a que se refere o parágrafo anterior conterá a assinatura do Diretor e do beneficiado.

§ 4.º O Diretor oferecerá ao beneficiado um livro numa encadernação de luxo, especialmente escolhido por uma comissão de três professores catedráticos por ele designados.

Art. 7.º Os prêmios a que se referem estas Instruções são os seguintes:

- a) medalha de ouro de 18 quilates, que contém no verso a effigie de D. Pedro II e a expressão *Sic itur ad astra*, e no avverso os dizeres *Prænitium e Colégio Pedro II-Int.*;
 b) medalha de prata dourada com os mesmos dizeres especificados na alínea anterior;

c) medalha de prata, com os mesmos dizeres especificados na alínea "a";

d) medalha de bronze, com os mesmos dizeres especificados na alínea "a".

Art. 8.º A medalha de ouro será conferida aos alunos que merecerem o Prêmio Pedro II.

Art. 9.º São condições essenciais para obtenção do Prêmio Pedro II:

- a) haver feito todo o curso no Internato;
 b) haver obtido mais de metade dos prêmios mencionados no art. 10;
 c) haver obtido medalha de prata em mais de 80 % de todas as disciplinas das diversas séries do curso ginasial e colegial;

d) haver obtido medalha de bronze todas as vezes que não alcançar a de prata, dentro da porcentagem estabelecida na alínea anterior;

e) haver-se sempre distinguido pelo comportamento exemplar;

f) jamais haver sido suspenso, nem levado à presença do Diretor, por motivo de indisciplina, a partir da terceira série do curso ginasial.

Art. 10 A medalha de prata dourada será conferida aos alunos que merecerem os prêmios "Eugênio Raja Gabaglia" (1.ª série ginasial); "Alfredo Pignasial" (2.ª série); "Conselheiro João Capistrano Bandeira de Melo" (3.ª série ginasial); "Aureliano Correia Pereira Pimentel" (4.ª série ginasial); "Antônio Henriques Leal (1.ª série colegial); "Prel José de Santa Maria Amaral" (3.ª série colegial) e "Dr. Joaquim Marcos de Almeida do Régo" (3.ª série colegial).

Art. 11 Cada um dos prêmios a que se refere o artigo anterior será conferido ao aluno da respectiva série que obtiver a maior média geral e preencher as seguintes e imprescindíveis exigências:

- a) média geral superior a oito;
 b) média superior a seis no resultado de todas as disciplinas da série;
 c) não haver sido suspenso nem levado à presença do Diretor por questão de disciplina, mais de uma vez.

Art. 12 A medalha de prata será conferida aos alunos que merecerem prêmios:

- Silva Ramos (Português);
 Floriano de Brito (Frances);
 Guilherme Afonso de Carvalho (Inglês);
 Fortunato Duarte (Latim);
 Augusto Guilherme Meschick (Alemão);
 Arthur Thiré (Matemática);
 Araújo Lima (Geografia);
 Silvio Romero (Filosofia);
 João Ribeiro (Historia);
 Benedito Raimundo (Desenho);
 Francisco Xavier Oliveira de Menezes (Física);
 Guilherme de Moura (Química);
 Oliveira Belo (Historia Natural);
 Francisco Pinheiro Guimarães (Literatura);
 Joaquim Monteiro Caminhão (Ciências Naturais);
 Hans Heilborn (Grego);
 Cônego Luis Antônio Escobar (Religião).

Parágrafo único. Será também insituido prêmio de religião para os alunos de outras séries, desde que haja funcionado o respectivo curso nos termos da Portaria n.º 40, de 9 de outubro de 1948, desta Diretoria, e publicada no *Diário Oficial* de 19 de novembro de 1948.

Art. 13 Cada um dos prêmios a que se refere o artigo anterior será conferido aos alunos que obtiverem média igual ou superior a nove e meio (9,5) no resultado geral da aprovação de cada disciplina isoladamente.

§ único A concessão dos prêmios previstos nos artigos 13 e 14 ficará condicionada à aprovação integral do aluno na série em que estiver matriculado (*).
 Art. 14 A medalha de bronze será conferida aos alunos das diversas séries que obtiverem na respectiva disciplina isoladamente média geral de aprovação entre nove e quatro décimos.

Art. 15 Cada aluno poderá obter tantas medalhas de prata ou de bronze quantas forem as disciplinas da série a que pertencer, desde que satisfaça as condições exigidas nos artigos 13 e 14.

Art. 16 O Diretor do Internato ficará impossibilitado de conceder atestado de boa conduta a qualquer aluno que, a partir da presente data, for suspenso por mais de tres dias.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949. — *Vandick Londres da Nobrega*, Diretor

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

FORTARIA N.º 25 — DE 27 DE MAIO DE 1949

Especifica atribuições de funcionários

O Diretor do Colégio Pedro II — Internato, usando de suas atribuições legais, resolve baixar a seguinte Portaria n.º 25:

Art. 1.º Enquanto não começar a vigorar o novo Regulamento Interno do Colégio Pedro II — Internato, as atribuições dos auxiliares de ensino, assistentes e zeladores serão as especificadas na presente Portaria.

Art. 2.º Os auxiliares de ensino e os assistentes são auxiliares diretos dos respectivos catedráticos ou do professor dirigente, devendo prestar serviços principalmente nas aulas práticas, nos trabalhos de seminario, na correção de sabatinas, nas visitas a estabelecimentos, de acordo com as instruções expedidas pelo professor catedrático ou dirigente.

Art. 3.º Os auxiliares de ensino e os assistentes poderão ser incumbidos da regência de turmas, sob orientacão e responsabilidade do catedrático ou dirigentes, se este assim determinar, depois de obtida autorização do diretor.

Parágrafo único. Os auxiliares de ensino e assistentes aos quaes houver sido conhiado regência de turmas, deverão apresentar mensalmente ao cate-drático ou dirigente uma exposição minuciosa do ensino por eles ministrado.

Art. 4.º Os zeladores são subordinados diretamente ao professor cate-drático ou dirigente das disciplinas em que houver gabinete.

Art. 5.º Os zeladores devem zelar pela ordem e conservação do material do respectivo gabinete, auxiliar as aulas práticas e theoricas, sendo obrigados a comunicar imediatamente ao professor a que estiverem subordinados qualquer desaparelhamento de objetos que fizerem parte desse material, bem como os que se danificarem.

(*). Redução unica pelas Portarias n.º 36 e 37, de 13 e de 18 de julho de 1949, respectivamente.

Art. 6.º O chefe da Bedelaria providenciará a organização de fichas individuais a fim de ser apurada a frequência dos auxiliares de ensino, assistentes e zeladores.

Parágrafo único. As fichas dos auxiliares de ensino de Educação Física, por conveniência do serviço, ficarão sob a responsabilidade do chefe da seção.

Art. 7.º Se algum auxiliar de ensino, assistente ou zelador se retirar do serviço antes de executar a tarefa normal que lhe fôr determinada pelo professor catequético e dirigente a que estiver subordinado, a este compete levar o fato ao conhecimento da Bedelaria para efeito do que dispõe o item II do art. 11.º do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionários Públicos).

Art. 8.º O Diretor comunicará anualmente aos professores catequéticos ou dirigentes, os auxiliares de ensino, assistentes ou zeladores que deverão servir sob sua orientação e chefia.

Art. 9.º O Sr. Secretário providenciará no sentido de que todos os professores catequéticos e dirigentes, bem como os auxiliares de ensino, assistentes e zeladores tomem conhecimento da presente Portaria.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1949 — *Vandick Londres da Nobrega*, Diretor.

AVISO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

1 — As aulas do próximo ano letivo de 1950 serão iniciadas no dia 6 de março, de acordo com os dispositivos legais vigentes.

2 — O início dos trabalhos será assinalado com uma Missa solenne mandada rezar na matriz de São Cristóvão, no dia 6 de março, sendo celebrante Sua Eminência, o Cardinal Dom Jaime Câmara.

3 — Todos os pais ou responsáveis que matricularem os filhos no curso ginásial deste Colégio deverão sujeitar-se, em quaisquer contingências, ao regime de internato. Haverá saída de alunos somente aos sábados, à tarde, e nas vésperas de feriados ou dias santificados.

Se alguns pais ou responsáveis não quiserem que os filhos se submetam ao regime de internato, deverão providenciar a transferência dos mesmos para outro estabelecimento, porque a Diretoria não transigirá nem admitirá exceções.

4 — Os pedidos de renovação de matrícula deverão ser encaminhados à direção do Colégio entre 10 e 20 de janeiro de 1950. Depois dessa época a diretoria poderá preencher o lugar mediante aceitação de transferência.

5 — Os exames de segunda época dos alunos da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso ginásial e os da 1.ª e 2.ª séries do curso colegial realizar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro, devendo os requerimentos de inscrição ser dirigidos à diretoria entre 1 e 8 de fevereiro.

6 — Os exames de segunda época da 4.ª série do curso ginásial e os da 3.ª série do curso colegial poderão ser antecipados para a segunda quinzena de janeiro e os requerimentos devem ser dirigidos à diretoria do Colégio entre 10 e 15 de janeiro.

7 — Enquanto não forem aumentadas as atuais instalações do prédio, os alunos do curso colegial ficarão sob o regime de externato.

8 — Todos os alunos internos deverão possuir o enxoval completo, inclusive o uniforme branco, e entregá-lo na rouparia até dois dias antes do início das aulas. O Sr. Roupieiro fornecerá aos alunos que satisfizerem a esta exigência uma declaração que lhes permitirá entrar no edifício do Colégio no dia do início das aulas.

O Sr. Diretor previne aos pais e responsáveis que não permitirá a matrícula dos alunos que não tenham apresentado o enxoval COMPLETO no prazo e nas condições acima especificadas, ficando dispensados apenas os que obtiverem gratuidade efetiva.

9 — Os alunos do curso Colegial matriculados sob o regime de externato devem comparecer às aulas devidamente uniformizados e não serão dispensados do uniforme branco.

10 — A Diretoria está empenhada em manter o regime de internato nos termos do Regulamento e com o intuito de afastar possível alegação futura de ignorância desta decisão, informa que nenhum requerimento de matrícula será deferido se não vier acompanhado de um compromisso assinado pelo pai ou responsável e cujo teor será fornecido pela Secretaria.

SEÇÃO RECREATIVA

IDADE FEMININA

A menina à mãe:

- Mãe, daqui a algum tempo estarei mais velha do que tu, não é?
- Ora, minha filha, que ideia tola!
- Assim me parece, porque, no ano passado, dizias ter quarenta anos e eu dez.
- Ora, não, não, disseste ao Sr. Ferreira que eu tenho onze anos e tu, trinta e cinco. Já vês que, dessa maneira, chegarei a ultrapassar-te na idade.

REMÉDIO EFICAZ

- Como te desembracarias dos amigos que te aborrecem continuamente?
- Muito simplesmente: pedindo-lhes dinheiro.
- Grande erro cometerias.
- Então o que poderia dar resultado?
- Empréstares-lhes tu mesmo o dinheiro.

UM MONÓLOGO

- A esposa do Sr. José fala por quantas juntas tem.
- Papai, que é um monólogo? pergunta ao Sr. José o filho.
 - Ah! meu filho, pois ainda não reparaste? É a conversação que tua mãe mantém contigo.

A NOTA FALSA

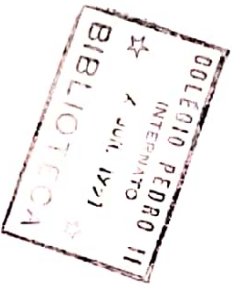
- Um freixês que achara de sair de uma casa comercial, volta a ela precipitadamente.
- Deixe agora cinquenta cruzeiros em vez de vinte?
 - O dono da casa, seni pestanejar?
 - Não, cavalheiro, o senhor está enganado.
 - Está bem. Perguntei-lhe porque eu tinha uma cédula falsa de cinquenta cruzeiros e não a encontro mais consigo.
 - O comerciante, preocupado?
 - Um momento, senhor. Vou ver. Pode ser...

MENDIGOS...

- Senhorita, uma esmolinha pelo amor de Deus!
- Tome, mas não vá gastar o dinheiro no primeiro boteguim.
- Veto que a senhorita está bem informada. Dão melhor "pinga" no segundo.

FAMILIA ILUSTRE

- Meus sinceros parabéns, Senhor Comendador. Seus admiráveis cavalos são sempre os primeiros.
- Sim, já é tradicional. Em todos os tempos, em minha família, sempre houve os melhores animais.



ORDEM IDEAL

Num tribunal. A assistência faz muito ruído.

O presidente do júri, colérico:

— Não admittendo que os assistentes deste julgamento perturbem os trabalhos, aviso a todos que farei pôr na rua, immediatamente, o primeiro que ousar erguer a voz neste recinto.

O réu, em altos brados:

— Bravo! Muito bem! Viva o juiz!

BOA PERSPECTIVA

Um médico foi chamado por um cliente que morava muito distante da cidade.

— Ah! doutor, lhe diz etc, quanto sinto obrigá-lo a dar tão longa caminhada!

— Não se incomode por tão pouco, responde-lhe o clínico, tenho aqui perto outro doente. De uma cajadada mano dois coelhos...

SEGREDO COMERCIAL

Diziam uma vez a um negociante:

— Sim, senhor, é admirável! Não sei como o senhor consegue manter a sua casa tão concorrida pelas senhoras.

— Muito facilmente. Mandei colocar na porta um grande ferrinho: "Não entre, minha senhora, nada temos aqui que lhe possa interessar." O resultado aí tem: a curiosidade não permite que uma só deixe de entrar.

INCRIVEL...

O bêbedo:

— Não consigo entender! Só bebo absinno, que é verde, e, no entanto, tenho sempre encarnado o nariz.

FILOSOFIA ANTIGA

Uma grande lagarela, que também se julgava uma pensadora, fatigava Aristóteles com fiteos e fastidiosas narrativas.

— Então, disse ela após grande dissertação, não estais admirado de tudo o que vos tenho dito?

— O que me admira, respondeu Aristóteles, é que eu tenha ouvido para escutar-vos, quando tenho mui boas pernas para escapar-me de vós!

PAGAMENTO ORIGINAL

Um lavrador recebeu notificação para efectuar certo pagamento. Aclando-se, porém, em sérias dificuldades financeiras, explicou-se em uma carta cujo teor era o seguinte:

"Na impossibilidade em que me encontro, de efectuar o pagamento, peço no versículo 26 do capítulo 18 de S. Mateus, Rogo-lhe também ler o Evangelho e verificar que a resposta se encontra no versículo 27 que se segue."

O colrador tomou o livro e leu:
Vers. 26 — "Senhor, tende paciência e tudo pagarei."
Vers. 27 — "Então o Senhor, cheio de piedade, perdoou a dívida."

NUM EXAME

O examinador:

— Qual é o fim da gramática?

— O examinando, depois de pensar um pouco:

— É o índice!

UMA GRACINHA

Um sujeito, provido de enorme nariz, consegue dançar com uma dama muito galante, a quem perseguia há muito tempo.

— Minha senhora, o que tenho a dizer-lhe é bastante extenso.

— Já sei, vai falar-me do seu nariz...

A FILOSOFIA DE SÓCRATES

Caminhando Sócrates, um arrevido se descomedia com ele, e lhe deu um coice.

Estranhando alguns a paciência do filósofo, disse:

— Pois eu que hei de fazer depois de dado?

Responderam:

— Denunciá-lo em juízo pela injúria.

Replteou:

— Se é de em dar coices confessa ser jumento, quereis que leve um jumento a juízo?

(Pe. Manuel Bernardes, *Nova Floresta*).

TRATAMENTO HUMILDE

Em Colombo, capital de Ceilão e no Japão, há o hábito grotesco de se humilhar quando se faz referência a alguém da própria família.

— Como vai a sua muito digna família?

— A minha indigna família vai bem. Os meus imbecis filhos estão com saúde.

— De onde chegas, criatura?

— O vosso cão chega, neste momento, de uma viagem penosa.

— Tem novos filhos?

— Os mesmos: a vossa cadela não deu ainda ao vosso cão outros filhos.

IMPOSSIVEL!

— Que tal lhe parece a comédia?

— Otima, Achel, porém, uma coisa inverossimil.

— Que foi?

— Ora, como é possível que, passando-se o segundo ato três meses após o primeiro, ainda tivessam a mesma empregada?

A MOLA REAL

— Disse o Sr. que já viajou por todos os países da Europa?

— Sim, senhor.

— Conhece então muitas línguas estrangeiras?

— Nenhuma. Conheço apenas, de cada língua, uma palavra com que abro caminho em todos os lugares.

— Qual?

— Dinheiro.

GRANDE CAUTELEIA!

Um jornal comemorava um assassinio:

"Sem dúvida, o movel do crime foi o roubo. Mas a vítima foi muito feliz, pois, presentando o seu desgraçado fim, no dia anterior ao assalto, havia depositado no Banco tudo o que possuía.

"Por esse facto de cautela, só perdeu a vida."

HOMEM DE PALAVRA

Um indivíduo que deve dinheiro ao alcaide, dizia a este:
 — Faça metes nada lhe posso dar.
 — Isso mesmo já me disse o senhor no metes passado.
 — Muito bem. Provei, portanto, que cumprir minha palavra.

NO REINO DE EDIPO

CILABADAS

Verissimas

3 - 1 — A caminhada leve a peração de quatro horas, e fez-se toda demaixo de um chiviso LENTO e entranhe.

2 - 1 — Só há remedera onde há fêmeno.

1 - 2 — CAPRYO, o HOMEM ACSTERO só pode pagar com MOEDA CASTELHANA.

Casais

4 — O sofá SEXI COSTAS do salão está agora no Museu Turco.

3 — PORCA COISA é o diminutivo de PONTA.

2 — Eis o pobre caíto, com a vista à cabeça.

Oferta de RONCA.

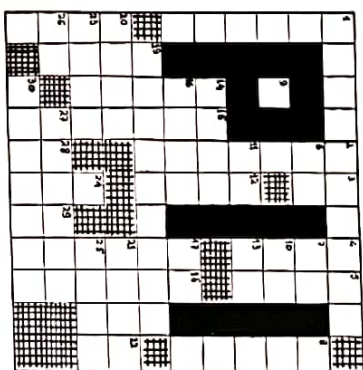
Combinadas

- 1.^a — + nota = perreca.
- 2.^a — + drungo = cavalo ordinário.
- 3.^a — + licopede = de patas grantés.
- 4.^a — + peral = pau do altar.
- 5.^a — + mante = que predomina.
- 6.^a — + la = ranque.
- 1.^a — + bolo = pequena moeda grega.
- 2.^a — + ho = parte.
- 3.^a — + to = promessa.
- 4.^a — + aba = bordada.
- 5.^a — + inia = segmento de folhas.

Dois grandes poetas brustictras.

Oferta de APOXI.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 1 — Aquêle que emprende uma especulacão.
- 6 — Nome de letra do alfabeto grego.
- 7 — Preposição de lugar onde.
- 9 — Símbolo químico do potássio.
- 10 — Prefixo de separação.
- 11 — Língua Portuguesa.
- 13 — Palavra que se repete numa expressão que significa: "cada qual com seu igual".
- 14 — Musa da História.
- 16 — Cantor popular da Grécia antiga.
- 17 — Utensílio para trabalhos agrícolas ou de construção.
- 19 — Nosso segundo lar.
- 20 — Espécie de blusa de mulher, abotoada na frente e com uma aba até os quadris.
- 21 — Risonha, alegre.
- 23 — Homem que sabe fingir (figurador).
- 25 — Fecho de bronze, cobre ou latão.
- 26 — Igreja episcopal.
- 27 — Fazer nervuras em folhas ou lóres artificiais.
- 30 — Condição violenta.

VERTICAIS

- 1 — Fuga.
- 2 — Sarda.
- 3 — Nota musical.
- 4 — Verdadeiro.
- 5 — Espécie de cipó.
- 8 — Peça do moinho por onde cai o grão na calha.
- 12 — *Pobre* em inglês.
- 14 — Grande divisão de poema.
- 15 — Sono patológico, prostração mental.
- 17 — Propalar.
- 18 — Faz médo.
- 20 — Apolo.
- 22 — Combinação.
- 24 — Nome de uma letra do alfabeto português.
- 28 — Dialeto do sul da França.
- 29 — Gargalha.

ADIVINHEM OS PROVERBIOS

Cada letra corresponde à inicial das palavras contidas no provérbio e o número abaixo se refere à quantidade das sílabas.

F	D	N	P	S	C	
2	1	2	1	2	1	3

O	G	R	F	S	D	P	R
1	2	1	2	1	1	3	3

M	C	A	A	B	P	P	E	O	F	L	P	F
1	2	2	1	2	2	2	1	1	2	1	2	2

P	B	M	N	H	M	F
2	1	2	1	1	1	4

S	E	F	R	E	O	E
3	1	2	3	1	2	3

VERBA LATINA DECUSSATA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105
106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120

HORIZONTAL I. Praeceptum sanctorum. 9. Tegere revertere ritus. 14. His amor — a durum! — est. 15. rustica cura tegunt. 16. Solvere non lituo). 17. nihil humani esse putemus. 18. Unum habet uxoris mater. 19. amara mare. 21. Sit rola, fac pullo. 22. Delphinus agit hie Hyems. 25. Hunc Thyndrae feris. 27. vix sedet, usque manet. 29. Tigris sona, braccas glabe 29. argumenta Camenae. 30-33. Tempora id spatium. 32. sic Tyri ora venat. 34. Fors medium praesevit origine. 36. dulce canamus. 38. Bos, elephans truncus. 40. Quo morture rurs? 41. Ars mea fusa fit ulmus. 43. (acribum) cetera liquescit. 45. Cornua vera ferens. 48. bos deus-ipsa perli. 49. Messiae non hoc tellus obsessa colono. 51. Tug cereci felix Symbola nexa tenent. 52. Flos olet hic caepas? 53. virtus vel verba rogandi? 54. Rulic matura seges. 55 'me iuvat ora' canunt.

VERTICAL I. Insultio centum loca. 2. ne... penetrabile frigus.— 3. Vini quattu antiarum. 4. susplice Pythagora! 5. Septima ardor instat. 6. Intro proficiscere lexo. 7. Septima sum. 8. multus urbs arduhigibus. 9. Vestre Latius hic calli. 10. O sons femina, campus. 11. Hoc medium facies. 12. gens, oia rura vides. 13. Thessalicus ruit Aesonium. 20. mare cum clet uuum. 23. Casaris hinc illo. 24. pignora longa tenent. 25. Mantium ego gemi. 26. 'tuit' hoc — quasi ventre caretel? 27. Valtra Laetraden Latria nomen habet. 31. Ne virgo, muscae volitant. 33. Ibi Claudia ciades. 35. It reus his aris. 36. iucida, at rpta dicit. 37. Virgilio redit in litus. 39. parit Aeolus ovum. 42. Haec tunica haud sentit verbera. 44. servit Amor. 46. Cancer obit, Phasisque iult. 47. fecunda haud sentit verbera. 48. Vime retexta dubit? 50. gulle, triumphet' canas.

Nota — O quadro acima foi tirado da revista "Greece & Rome" vol. 17, pág. 38. T. W. M.

Festa de encerramento

FESTA DE ENCERRAMENTO. DISTRI- BUIÇÃO DE PRÊMIOS

O Internato do Colégio Pedro II comemorou solenemente o encerramento de suas atividades escolares no presente ano letivo. A solenidade foi realizada no auditório do Ministério da Educação e Saúde, que se encontrava inteiramente superlotado, notando-se a presença do Sr. Ministro Clemente Mariani, da Congregação do Colégio, do Sr. Secretário de Educação da Prefeitura, do Sr. Diretor do Ensino Secundário, do Presidente da Associação dos ex-Alunos do Internato, Dr. Carlos Dunshee de Abranches, dos corpos docente e administrativo do Internato e de grande número de membros das famílias dos alunos.

Aberta a sessão, o professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Internato, pronunciou ligeiras palavras sobre o duplo motivo da solenidade e disse que, em primeiro lugar, iria proceder à distribuição de prêmios aos primeiros alunos das diversas séries dos cursos ginasial e colegial com média geral igual ou superior a oito. Em seguida, convidou o professor Raja Gabaglia, decano da Congregação, para fazer a entrega dos prêmios Eugênio Raja Gabaglia e Conselheiro João Capistrano Bandeira de Melo, de quem é respectivamente filho e neto. Os prêmios Alfredo Piragibe, Aureliano Correia Pereira Pimentel, Antônio Henriques Leal e Arthur Thiré foram entregues respectivamente pelos professores Clóvis Monteiro, Haroldo Lisboa da Cunha, Quintino do Vale e Cécil Thiré.

O Sr. Secretário do Internato, professor Teófilo Moisés, efetuou a leitura dos nomes dos alunos que fizeram jus aos diversos prêmios, de acôrdo com a seguinte relação:

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Prêmio Eugênio Raja Gabaglia

Sergio Venicius Rogatti

Prêmio Alfredo Piragibe

Arthur Eugênio F. Mesquita

Prêmio Conselheiro João Canistrano
Bandeira de Melo

Domício Proença Filho

Prêmio Aureliano Correia Pereira
Pimentel

Joaquim Jerônimo de Moura Filho

Prêmio Antônio Henriques Leal

Jecônias de Queiroz

PORTUGUÊS

Prêmio Silva Ramos (Média igual ou superior a 9 1/2)

Ezemar Marques de Andrade

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

Caramuru F. de Souza

Francisco Mauro Dias

LATIM

Prêmio Fortunato Duarte

Nenhum aluno fez jus ao prêmio

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

Walter Canterni

FRANCÊS

Prêmio Floriano de Brito (Média igual ou superior a 9 1/2)

Arthur Eugênio F. de Mesquita

Joaquim Jerônimo de Moura Filho

Francisco Mauro Dias

Salomão Alfredo Berlin

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

Caramuru F. de Souza

Ivanilho Fialho

Guilherme da Cunha

José de Almeida

Nel Mauro de Brito Fonseca

Walter Canterni

Alberto de Medeiros

Walter Roriz de Carvalho

INGLÊS

Prêmio Guilherme Afonso de Carvalho

(Média igual ou superior a 9 1/2)

Arthur Eugênio F. de Mesquita

Caramuru F. de Souza

Rui Barcelos Capeti

Ivanilho Fialho

Domício Proença Filho

Geraldo Luiz Ferreira

Walter Roriz de Carvalho

Francisco Mauro Dias

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

MATEMÁTICA

Prêmio Arthur Thire (Média igual ou superior a 9 1/2)

Sergio Venicius Rogatti

Rui Barcelos Capeti

Walter Canterni

Ari Fernandes de Araujo

HISTORIA GERAL E DO BRASIL

Prêmio João Ribeiro (Média igual ou superior a 9 1/2)

Nel da Silveira Cardador

Jório de Oliveira

Lúcio de Miranda Lima

Aramis Tavares da Silva

Mauoel Arthur Gomes Bevilacqua
Rui Pinheiro de Oliveira
Wilson Lima das Chagas

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

Rubens Moreira Theberg

Wilson Cavalcanti

Arthur Eugênio F. de Mesquita

Rui Barcelos Capeti

Francisco Xavier do Amaral

Guilherme da Cunha

Lúiz Ortolani

Nel Ramos Moreira

Marcus Cavalcanti Nobrega

Raniero Iolando Machado

Domício Proença Filho

Geraldo Luiz Ferreira

Gastaldo Aldo Edson

Delcio Lúiz Cardoso

Jair Chibachio

Newton Ribeiro Gomes

Nel Mauro de Brito Fonseca

Paulo Geraldo de Almeida Barbosa

Jurandir Valim de Freltas

Lourival Lúiz Monteiro

João Baptista Braga Teixeira

Alberto de Medeiros

Salomão Alfredo Berlin

Lúiz Carlos de Souza Moreira

Gensison de Castro Azevedo

Walter Roriz de Carvalho

Sergio Gonçalves Landeiro

Jomar Reis Gomes

Jecônias de Queiroz

Helcio dos Santos Macedo

Francisco Mauro Dias

Ricardo Mattos Teixeira
Achiles Almeida Barreto

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

Arthur Eugênio F. de Mesquita

Walter Canterni

Aramis Tavares da Silva

Lúiz Carlos de Souza Moreira

Samuel da Rocha Monteiro

Rui Pinheiro de Oliveira

Carlos Alberto Correia e Castro

Rui Barbosa da Silva

Lúiz Gonzaga A. Marques

Prêmio Joaquim Monteiro Caminhos

(Média igual ou superior a 9 1/2)

Nenhum aluno fez jus ao prêmio

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

FÍSICA

Prêmio Francisco Xavier Oliveira de

Menezes (Média igual ou superior a 9 1/2)

Nenhum aluno fez jus ao prêmio

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

Jecônias Queiroz

Wagner Freire Oliveira e Silva

QUÍMICA

Prêmio Guilherme de Moura (Média igual ou superior a 9 1/2)

Nenhum aluno fez jus ao prêmio

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4)

Nenhum aluno fez jus ao prêmio

Prêmio Benedito Raimundo (Média igual ou superior a 9 1/2)

Caramuru F. de Souza

Celso Henrique Paphl

Ivanilho Fialho

Wladimir Torres Pomar

DESENHO

HISTORIA NATURAL

GREGO

Prémio Oliveira Gello (Média Igual ou superior a 9 1/2) **Prémio Hans Heilborn** (Média Igual ou superior a 9 1/2)

Nenhum aluno fez jus ao prémio Nenhum aluno fez jus ao prémio

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4) **Medalha de bronze** (Média entre 9 e 9,4)

Nenhum aluno fez jus ao prémio **Hernando Pereira Mallmann**

FILOSOFIA

ALEMÃO

Prémio Silvio Romero (Média Igual ou superior a 9 1/2) **Prémio Augusto Guilherme Meschick** (Média Igual ou superior a 9 1/2)

Nenhum aluno fez jus ao prémio Nenhum aluno fez jus ao prémio

Medalha de bronze (Média entre 9 e 9,4) **Medalha de bronze** (Média entre 9 e 9,4)

Nenhum aluno fez jus ao prémio **Hernando Pereira Mallmann**

RESULTADO FINAL DOS EXAMES DO CURSO GINASIAL

Classificação	1ª SÉRIE A — GINASIAL											
	RESULTADOS FINAIS											
	Português	Latim	Francês	Matemática	História	Geografia	T. manuais	Desenho	Canto	Média global		
1.º	Amaury Mathias Raposo	6,8	7,7	7,5	8,3	8,6	8,0	8,0	8,2	8,5	6,8	7,9
2.º	Hamilton Crelinguy Fonseca	6,3	7,0	7,0	7,6	7,5	7,7	7,6	8,0	8,0	7,3	7,3
3.º	Alex Forlho	5,5	6,9	6,8	7,2	7,8	6,9	8,0	7,9	7,0	7,0	7,1
4.º	Heinrich Ambinger	4,8	5,8	4,5	7,4	7,7	6,9	6,7	8,2	7,4	6,9	6,9
5.º	Gilmarito Dantas Nascimento	6,1	6,5	7,1	6,9	8,3	5,1	5,9	5,8	9,9	6,8	6,8
5.º	Jodo Roberto P. Nabuco	6,4	6,3	5,7	5,3	8,2	4,6	8,5	7,0	8,8	6,2	6,2
6.º	Jeronymo Rodrigues Alves	5,6	6,2	7,5	4,7	7,4	5,5	7,8	7,0	7,0	6,7	6,7
7.º	Cid Alvaros de Azevedo	4,8	6,1	5,1	5,6	7,6	6,5	8,7	8,3	6,3	6,3	6,6
7.º	Sergio Bahia	4,3	5,9	5,0	5,0	7,9	6,6	8,9	8,4	6,7	6,6	6,6
7.º	Hirodo Marques Pereira	5,2	4,8	5,4	6,6	8,0	6,4	8,0	7,8	7,0	6,6	6,6
8.º	Aldo Soares de Andrade	5,4	4,2	5,4	6,6	7,4	5,8	8,7	7,1	7,5	6,5	6,5
9.º	Iilton Leite	4,2	4,9	5,3	5,6	7,6	5,7	7,0	6,4	7,2	6,1	6,1
10.º	Darcy Rodrigues	4,9	4,5	6,1	5,0	6,0	4,2	8,2	8,0	7,4	5,9	5,9
11.º	Antonio A. Dunshee Albranches	0,2	4,4	4,4	5,8	6,9	4,9	8,3	6,1	5,3	5,8	5,8
11.º	Edson Vieira Lima	5,0	4,7	4,6	5,7	8,2	5,6	7,1	5,8	5,6	5,8	5,8

DEPENDEM DE 2.ª EPOCA

1	Joel Ramos Moreira	5,5	4,5	5,7	3,8	9,0	6,9	7,6	6,9	6,8	6,8	6,3
2	Amanury Gesundl Soares	5,7	3,9	4,3	6,0	7,1	5,1	9,3	5,8	7,0	6,0	6,0
3	Jorge Bahia	4,9	3,2	4,0	5,4	7,6	5,0	9,0	6,4	5,8	5,7	5,7
4	Daniel Alves Correia	4,4	3,9	4,9	6,2	6,2	7,1	5,8	5,5	6,0	5,4	5,4
5	Fernando Arnou	5,5	3,2	4,4	2,9	6,7	4,5	5,6	6,7	6,0	5,1	5,1

INABILITADOS

1	Adalberto Cantalice	4,4	2,4	2,9	4,7	7,6	3,4	3,1	5,1	6,4	4,4	4,4
2	Antonio Carlos S. Fontes	4,2	1,1	1,0	4,0	6,5	3,5	6,4	5,3	5,9	4,3	4,3
3	Apparcido Moreira Souza	4,4	1,6	2,8	3,1	6,0	4,3	4,9	5,9	6,1	4,3	4,3
4	Carlos Alberto S. Gonçalves	2,3	2,0	3,0	2,5	5,4	1,0	6,8	5,5	6,1	3,9	3,9
5	Carlos Marx Filho	3,2	3,8	5,7	3,2	6,7	3,3	5,0	5,8	6,6	4,8	4,8
6	Cedilo Vieira Neto	4,0	2,7	1,5	2,5	6,7	—	2,7	3,6	7,9	—	—
7	Clóvia Costa Vaz	3,9	2,1	3,5	5,4	6,0	5,3	5,8	7,7	6,8	5,2	5,2
8	Demosthenes C. Modesto	4,4	2,7	4,0	2,6	7,4	4,2	4,7	5,4	5,8	4,7	4,7
9	Francisco Lopes O. Araujo	4,5	3,2	3,3	2,6	5,8	1,6	—	6,7	6,0	—	—
10	Helio Nogueira Araujo	3,6	0,4	0,0	3,1	5,2	1,5	3,4	4,6	6,5	3,2	3,2

Classificação	1.ª SÉRIE B — GINASIAL										
	RESULTADOS FINAIS										
	Português	Latim	Francês	Matemática	História	Geografia	T. manuais	Desenho	Canto	Média global	
1.º	Sergio Venclius T. Rogatti	7,7	7,3	6,8	9,7	8,9	6,7	8,8	8,8	7,8	8,1
2.º	Roberto Prince Lauria	5,5	7,4	7,7	9,0	8,5	7,1	8,5	6,0	7,0	7,4
2.º	Rubens Moreira Theberg	6,4	7,5	6,9	7,4	9,2	6,6	9,0	6,5	7,5	7,4
3.º	José Carlos Ubrajara Quedinho	5,3	4,1	7,2	7,2	8,4	6,6	9,6	8,5	7,5	7,2
3.º	Wilson C. Cavalcanti	5,4	6,5	6,8	7,0	9,0	6,1	9,6	7,4	7,2	7,2
4.º	Sergio Pinheiro Soares	4,9	5,9	6,6	6,0	8,1	6,0	9,7	7,4	7,1	6,9
5.º	Newton dos Santos Silgado	4,9	7,1	6,3	5,3	8,4	6,1	9,3	5,7	7,1	6,7
5.º	Valdemir Azevedo	6,1	7,2	7,2	6,7	7,6	5,9	8,1	5,5	6,3	6,7
6.º	Sergio Luiz Pacobahyba	5,8	5,6	7,5	6,1	7,5	7,0	5,9	5,7	8,4	6,6
6.º	Walter Ribeiro	6,0	5,3	6,4	6,7	8,1	5,4	8,8	4,6	7,7	6,6
7.º	Nilson S. Rodrigues	5,5	4,1	6,3	5,2	7,1	6,0	9,8	7,2	6,3	6,4
8.º	Laurio A. C. Pinheiro	7,5	5,5	5,4	5,4	8,4	5,5	9,8	7,0	4,7	6,2
8.º	Lucilio Albino Gomes	5,4	5,5	5,0	5,3	8,2	6,5	5,5	7,6	6,4	6,2
9.º	Sebastião de S. Moreira	5,4	5,2	6,1	5,5	7,9	5,3	7,8	4,9	6,0	6,0
10.º	Jorge Joaquin	5,5	4,5	6,9	5,1	7,7	6,5	8,7	5,0	7,6	5,9

DEPENDEM DE 2.ª EPOCA

1	José Gomes Ferreira (2 matérias)	4,1	2,7	5,4	2,7	6,2	6,0	9,6	7,7	8,2	5,8
2	Ronald J. Victoria (2 matérias)	5,2	2,0	3,6	5,1	7,8	5,0	7,9	5,1	6,4	5,3
3	Tanglue Resende (1 matéria)	6,0	3,2	5,0	6,0	7,3	6,6	7,2	4,2	4,9	5,6
4	José Walter Antunes Luiz (1 mat.)	4,8	2,3	4,0	4,0	7,2	2,6	8,8	7,3	6,6	5,3

INABILITADOS

1	José Lobo Filho	—	0,4	3,1	3,5	6,3	3,8	4,5	4,0	5,9	—
2	Laurio Silva Melo	4,1	2,0	3,8	4,1	6,0	4,0	4,8	4,1	5,9	4,3
3	Lucid B. Salgado	4,4	0,7	3,9	3,8	6,9	3,1	7,9	5,7	6,8	4,7
4	Luiz S. Gonçalves	3,5	1,0	2,9	2,3	6,0	3,6	5,8	6,8	5,3	4,1
5	Mauro Oberg	4,9	2,2	3,8	2,9	6,5	3,9	5,0	3,1	6,0	4,3
6	Moneyr Barroto Sampaio	4,3	1,3	4,4	3,3	6,0	3,8	4,7	5,3	5,8	4,3
7	Paulo Alves Alvarenga	4,9	0,7	3,0	1,7	6,6	—	5,1	6,5	5,8	—
8	Waldyr Antunes Luiz	4,4	2,1	3,1	3,4	6,4	3,4	8,4	6,7	5,8	5,0
9	Waldyr T. dos Santos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Mário Domingos Soares	4,8	1,6	4,5	2,6	7,2	—	5,6	4,1	6,8	—

2.ª SÉRIE A

Classificação	NOMES											
	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	História	Geografia	T. manuais	Desenho	Canto	MÉDIA	
1.º	Arthur Eugênio F. Mesquita	8,1	8,8	9,7	10	9,2	9,4	9,9	9,9	9,0	9,4	9,3
2.º	Carannuru F. de Souza	9,2	8,3	9,1	9,7	9,0	8,7	7,8	9,7	9,6	8,9	9,0
2.º	Ruy Barcelos Capetti	7,6	7,3	8,5	9,6	9,6	9,2	8,8	9,1	8,4	8,5	8,7
4.º	Ivanildo Filho	6,2	8,2	9,3	10	8,0	9,4	9,0	9,6	5,9	7,6	8,3
5.º	Guilherme da Cunha	6,5	8,1	9,2	8,4	7,9	9,0	6,3	9,3	7,8	8,9	8,1
6.º	Francisco Xavier B. Amaral	6,4	7,6	8,2	8,4	9,3	9,3	6,8	9,1	6,2	8,6	8,0
7.º	Wladimir Torres Pomar	5,7	7,1	5,4	7,4	6,5	8,8	9,0	9,6	7,0	9,1	7,6
8.º	Luiz Ortolani	4,8	5,8	6,6	9,7	6,5	9,0	8,0	8,9	5,5	9,2	7,4
9.º	Adenir U. Aceil	4,8	7,3	6,4	7,0	5,4	8,2	6,0	9,6	6,9	9,7	7,2
10.º	Jorge Alberto Santos	5,1	6,0	7,1	7,5	7,3	8,5	7,0	8,7	5,5	8,1	7,1
11.º	Luigi Antonio Reis	4,7	7,5	6,8	6,5	6,9	7,6	7,7	7,8	5,7	8,0	6,9
12.º	Key Ramos Moreira	5,1	6,8	6,3	8,7	6,5	9,1	5,6	9,3	5,5	6,8	6,8
13.º	Rogério Gonçalves Landeiro	4,9	6,0	6,9	6,8	6,6	7,4	4,6	9,7	5,0	8,6	6,7
14.º	Severino Araújo Machado	4,0	7,0	7,6	6,5	4,6	8,3	5,0	9,2	4,7	7,0	6,4
15.º	José Eduardo A. P. Costa	4,0	6,4	5,8	5,9	5,5	8,2	4,2	9,1	6,5	7,2	6,3

DEPENDEM DE 2.ª EPOCA

1.º	Ruben de Sotxus Filho	3,5	5,8	7,0	6,7	5,6	7,9	4,3	8,1	5,6	8,1	6,3
2.º	Sergio Farnhi	3,8	5,8	5,0	5,4	6,9	7,8	4,0	9,8	6,4	7,9	6,3
3.º	José Fernandes Neto	3,6	5,3	4,0	6,3	4,3	6,8	6,5	9,0	8,0	6,2	6,2
4.º	Carlos Barroto Sampaio	5,1	6,9	5,1	6,4	3,8	7,4	3,3	8,3	4,4	6,0	5,8
5.º	Valmir Alves Dantas	1,8	6,1	4,8	4,5	4,0	7,7	2,7	9,2	6,0	7,0	5,4
6.º	Helkon Garcia da Rocha	2,4	5,3	4,3	4,0	3,8	7,6	4,5	8,7	4,3	6,4	5,1
7.º	Waldino Cardoso Junior	3,7	6,4	6,5	6,8	5,7	7,7	6,0	—	5,4	6,8	—

2.ª SÉRIE B

Classificação	NOMES											
	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	História	Geografia	T. manuais	Desenho	Canto	MEDIA	
1.º	Vicente Francimur Oliveira	5,8	7,8	7,4	6,9	5,1	8,8	7,7	9,4	4,6	9,4	7,3
2.º	Marcus Cavalcante Nobrega	4,5	5,9	6,7	7,9	8,6	9,4	5,4	9,3	5,3	9,0	7,2
2.º	Ramiro Volando Machado	4,1	6,8	7,0	8,6	6,5	9,4	7,6	8,3	5,5	8,5	7,2
3.º	Ruy de Almeida	5,7	5,6	5,1	5,9	5,0	7,3	6,8	9,0	6,5	6,3	6,3

DEPENDENTES DE 2.ª ÉPOCA

1.º	Wander Gomes Silva	4,3	4,4	3,9	6,9	2,4	7,0	7,7	5,7	4,3	9,2	5,6
2.º	Gilberto Menezes Amado	5,0	5,0	6,5	8,2	1,5	6,4	5,8	5,6	2,0	5,8	5,2
3.º	Octavio Sodré Ferreira	4,1	5,3	—	3,6	4,3	7,1	0,8	7,6	4,8	7,9	—
4.º	Paulo Teixeira Mello	4,6	5,1	—	4,0	3,0	6,7	5,4	5,0	4,9	8,5	—
5.º	Silvio Roberto F. Silva	4,9	3,8	3,6	4,5	4,5	7,7	5,7	6,5	—	4,2	—

INABILITADOS

1.º	Antonio S. Figueiredo Neto	3,1	3,7	4,6	6,0	2,3	7,8	6,2	8,2	4,2	7,5	5,4
2.º	Amauri Coelho Braz	3,0	4,9	5,2	3,6	3,2	7,8	8,0	8,5	4,3	8,9	5,5
3.º	Jodo Rodolpho Gonçalves	3,1	3,2	5,4	6,1	3,1	6,8	5,3	7,8	4,5	5,3	5,0
4.º	Jodo Machado Ribeiro	2,6	3,0	3,4	3,1	2,8	6,7	5,6	7,8	3,3	5,7	4,4
5.º	José Augusto D. Raymundo	2,8	2,8	2,5	3,9	2,4	7,7	5,8	8,8	—	7,2	—
6.º	Jonas Facheo Cardoso	4,3	3,2	4,0	5,4	4,5	6,6	5,3	7,2	2,0	5,8	4,8
7.º	Marçal Rodrigues Carvalho	1,9	3,0	3,3	6,4	1,5	6,8	4,0	8,9	3,4	5,9	4,6
8.º	Nirley Gonçalves Ferreira	3,0	1,8	2,7	3,5	1,4	7,0	4,4	6,6	3,2	5,7	3,9
9.º	Sebastião Luiz Kellner	3,0	2,5	3,3	3,6	2,0	7,1	6,3	8,7	4,3	6,7	4,9

3.ª SÉRIE A

Classificação	NOMES										
	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	Ciências	História do Brasil	Geografia do Brasil	Desenho	Canto Orfeônico	MEDIA GLOBAL

HABILITADOS

1.º	Domício Proença Filho	8,3	8,1	8,8	9,7	8,4	8,9	9,2	6,1	8,7	10	9,6
2.º	Geraldo Luiz Ferreira	6,6	7,1	8,9	9,5	6,0	7,7	9,0	8,3	7,8	8,7	8,0
3.º	George Patena Souza	5,9	5,8	6,5	6,7	4,6	8,1	9,6	7,7	7,7	8,4	7,0
4.º	Gastão Alho Edson	5,0	4,8	5,5	5,1	6,1	7,4	9,1	7,1	7,9	7,3	6,5
4.º	Dalcido Luiz Cardoso	4,3	5,1	5,7	5,8	6,5	6,9	9,1	4,8	8,4	8,1	6,5
5.º	Cesar Nogueira Grilo	5,4	4,4	6,3	7,0	4,0	5,9	7,5	6,8	8,0	3,3	6,4
6.º	Hehelo Leal Silva	5,0	4,1	6,3	5,8	6,7	5,7	8,4	5,1	8,1	8,1	6,3
7.º	Jair Chachio	5,4	5,1	4,6	4,9	6,2	6,3	9,4	5,5	6,1	7,8	6,2
8.º	Haroldo Vieira Jahnreis	5,3	4,1	4,6	4,3	4,4	6,2	8,1	6,9	6,5	6,8	5,9

DEPENDENTES DE 2.ª ÉPOCA

Adail Soares da Costa	4,6	4,3	5,6	2,9	5,0	4,7	7,9	6,2	7,5	7,1	5,6
Antonio de Oliveira	5,1	3,0	6,3	6,5	3,8	6,6	9,3	6,6	5,2	5,9	6,9
Carlos Laker	4,9	3,9	8,1	0,9	4,7	0,1	8,9	0,3	7,5	7,5	6,4
Dioses da Costa Cavalcanti	4,2	4,3	4,7	4,1	3,5	6,8	8,0	4,5	6,5	8,2	5,5
Emilcar Dutra Mendonça	4,1	3,4	4,8	4,4	5,8	5,5	8,6	5,3	7,8	7,2	5,7
George Domingues de Gusmão	4,8	3,8	4,6	4,6	4,4	0,3	9,6	5,1	6,8	7,8	5,8
Hehelo de Carvalho Walzer	5,1	2,7	1,8	1,1	4,3	7,0	8,7	6,8	7,0	7,2	5,8
Hildeberto Carvalho de Azevedo	4,3	5,4	4,9	3,5	7,4	6,4	8,1	5,7	8,0	7,5	6,1

INABILITADOS

Cesar da Silva Gonçalves	4,2	1,9	4,0	2,1	0	1,6	7,7	4,1	8,0	6,2	4,3
Enrícles Cesar de Mattos	3,7	3,7	5,2	4,5	3,3	6,3	8,9	4,1	5,9	8,4	5,4
Ewerton Angelo Porto	0	3,3	3,5	3,2	3,3	6,2	8,4	6,2	0	7,3	3,9
Expedito de Holanda Cavalcante	4,2	2,1	4,0	2,9	3,3	4,4	5,1	4,1	0,1	7,0	4,6
Fernando de Queiroz Monteiro	0	1,4	3,2	0	1,7	0	0,1	5,2	7,4	8,8	3,7

Dependentes de exame oral em época especial:

Hehelo Ribeiro Leal.
Adail Luiz da Silveira.

3ª SÉRIE B

Classificação	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	Ciências	História do Brasil	Geografia do Brasil	Desenho	Canto Orfeônico	MEDIA GLOBAL
---------------	-----------	-------	---------	--------	------------	----------	--------------------	---------------------	---------	-----------------	--------------

HABILITADOS

1º José de Almeida.....	4,8	6,2	9,1	5,0	7,2	8,2	8,5	7,3	8,8	9,1	7,7
2º Nilton Ribeiro Gomes.....	4,9	6,3	5,6	7,0	5,2	8,9	9,4	7,5	8,7	9,1	7,6
2º Ney da Silveira Cardoso.....	5,1	6,0	8,0	7,7	7,0	8,7	9,7	6,4	7,4	9,8	7,6
2º Nery Moura de Brito.....	5,4	5,8	9,2	8,5	5,7	7,6	9,2	7,7	7,3	10	7,6
2º Paulo Gerônimo de Almeida.....	5,0	5,4	8,8	8,0	7,2	9,0	9,0	5,9	7,1	10	7,6
3º Jurandyr Vullim de Freitas.....	5,2	4,9	8,3	6,8	8,1	8,5	9,2	6,1	8,1	9,7	7,5
4º Lourival Luiz Monteiro.....	6,2	8,0	8,5	8,1	4,9	7,5	9,3	7,9	7,5	6,0	7,4
5º Jairo Batista Braga.....	5,2	5,9	8,3	6,8	5,6	7,8	9,2	7,1	8,0	7,2	7,1
6º Otto Fonseca de Oliveira.....	5,9	4,6	8,0	6,8	7,3	8,2	8,2	5,4	7,3	9,2	7,0
7º Jório de Oliveira.....	5,9	4,7	7,9	7,3	6,2	7,3	8,9	5,8	6,9	7,2	6,8
8º Roberto Souto Barreto.....	4,4	5,0	5,1	4,7	8,3	7,4	8,9	5,8	6,8	9,4	8,6
9º José Francisco A. de Athayde.....	5,6	6,5	8,3	4,9	4,5	6,4	8,7	5,1	4,9	9,0	6,5
10º Nilo Dantê D. Giovanni.....	5,5	4,2	6,3	4,9	4,5	6,4	8,7	5,1	4,9	9,0	6,5
10º José Carlos Braga Teixeira.....	4,9	5,0	6,7	5,1	4,6	6,7	8,7	6,6	7,2	8,4	6,1
10º Leôncio de Miranda.....	4,8	4,7	6,1	3,2	5,5	8,8	9,6	6,3	5,2	8,4	6,4
10º Murilo Valente Amorim.....	5,3	4,9	8,0	4,8	4,1	5,7	8,9	5,9	6,8	9,5	6,4
10º Pindaro Bastos de Almeida.....	4,7	5,8	5,2	4,9	7,3	6,7	6,2	5,1	8,4	9,7	6,4
11º Imilda Nogueira.....	4,1	4,3	6,1	5,6	6,0	6,0	7,2	6,7	6,7	7,9	6,0
12º Renato Rezende.....	5,6	4,4	4,7	4,4	4,5	5,8	6,2	5,1	8,4	9,7	6,4

DEPENDENTES DE 2ª EPOCA

Marco Paulo de Sá Coimbra.....	5,0	3,6	5,0	5,0	5,0	6,2	7,4	7,2	7,0	7,9	5,9
Nereu Martins Marques.....	5,3	3,6	6,1	4,9	6,5	6,2	7,6	4,7	7,2	7,1	5,9
Renato Jorge Borges Daltro.....	5,6	4,7	5,4	3,0	5,1	5,8	7,9	5,8	6,1	9,2	5,9
Mansuello Marques de Arruda.....	3,2	2,8	5,3	4,1	4,1	7,1	7,6	5,8	7,3	7,2	5,5
Jayme José da Costa Barreiros.....	4,5	3,4	4,9	4,1	1,5	5,1	6,0	4,7	6,3	8,5	5,1

INABILITADOS

Leônio Melrandoc Silva.....	5,1	3,7	5,9	3,2	3,1	6,6	8,1	5,9	7,4	7,4	5,6
José Edgard de Oliveira.....	3,6	3,3	5,5	4,5	3,9	5,0	7,7	5,6	8,5	6,3	5,4
Ney Marielva H. Soares Brandão.....	4,8	3,2	2,9	3,5	3,8	6,8	8,3	5,1	6,5	8,4	5,3

Dependente de exame oral em época especial:
Luliz Fernando Rodrigues de Silveira.

3ª SÉRIE O

Classificação	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	Ciências	História	Geografia	Desenho	Canto Orfeônico	MEDIA GLOBAL
---------------	-----------	-------	---------	--------	------------	----------	----------	-----------	---------	-----------------	--------------

APROVADOS

1º Walter Cantermi.....	5,0	9,0	9,1	7,9	9,8	7,9	8,4	6,6	9,4	9,9	5,9
2º A Ramalys Tavares da Silva.....	6,5	5,8	6,7	8,2	6,8	9,2	9,8	8,2	9,1	9,5	8,0
3º Alberto de Medeiros.....	6,3	4,9	9,1	8,9	4,7	8,2	9,1	7,8	8,5	7,1	7,5
4º Salomão Alfredo Berlim.....	6,0	5,8	9,6	6,6	6,7	6,4	9,2	6,1	7,4	9,6	7,3
4º Luliz Carlos de Souza Moreira.....	4,8	6,3	8,3	6,2	4,8	6,8	9,3	7,2	9,2	10,0	7,3
5º Manoel Artur Gomes Bevilacqua.....	6,9	4,9	5,6	6,3	6,0	7,7	10,0	8,2	7,2	8,7	7,2
6º Samuel da Rocha Monteiro.....	5,7	5,3	5,3	7,8	5,1	4,9	8,7	6,3	9,0	9,5	6,8
6º Raul Pinheiro de Oliveira.....	5,3	4,6	4,9	5,4	0,8	7,3	0,8	5,6	0,2	8,7	6,5
7º Roberto de Araújo.....	4,8	4,5	4,4	5,4	5,2	6,1	8,7	6,9	8,6	9,9	6,5

DEPENDENTES DE EXAMES DE 2ª EPOCA

Waldimir Américo Rodrigues.....	5,7	4,0	3,7	3,5	4,7	6,4	7,9	6,1	8,9	9,0	6,0
Paulo Max Bandeira Falcão.....	3,4	4,0	4,2	3,9	4,0	7,3	8,7	7,1	6,1	7,0	5,6
Sérgio Barroso Dutra.....	4,9	3,3	4,6	3,6	5,6	6,1	6,0	4,1	8,2	6,1	5,3

INABILITADOS

Bilson Barbosa Gama.....	3,6	3,0	4,5	4,4	1,7	5,3	8,0	6,2	8,0	6,6	5,1
Alaíde de Queiroz Nabuco.....	3,7	3,1	4,1	3,1	1,6	6,3	5,4	4,2	8,4	9,5	4,9
Michael Dias de Oliveira Nobre.....	3,8	1,8	3,5	2,2	2,8	3,4	7,7	4,6	6,4	8,9	4,7
Hélio Rocha Fonseca.....	2,5	3,2	4,6	3,3	2,6	4,7	8,0	4,4	0,8	6,4	4,7
Hermeteo Souza Borges.....	3,0	1,9	3,8	2,7	1,9	5,3	6,0	3,9	7,3	8,3	4,4
Mozart Emílio Magalhães do Lago.....	3,7	2,4	3,4	2,5	1,1	4,5	8,3	3,9	6,2	8,0	4,4
Manoel Bezerra Cavalcanti.....	4,0	2,5	3,5	2,0	2,4	4,2	4,4	4,5	6,5	5,1	3,9
Eucilides Rodrigues da Cunha Neto.....	2,3	1,1	3,2	1,7	0,5	3,8	3,6	2,1	5,9	6,1	3,0

Dependente de exames orais em época especial:
Secundino de Abreu Lopes.
Nto compareceram A 2ª prova parcial e à prova oral:
Jorge Hélio Barker
Oswaldo Leonarido Pereira.

4.ª SÉRIE A

Classificação	NOMES											MÉDIA GLOBAL
	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	Ciências Naturais	H. do Brasil	G. do Brasil	Desenho	Canto Orfeônico		

APROVADOS

1.º	Carlos Alberto Cortês e Castro	8,3	8,6	8,5	8,2	7,9	8,1	8,6	8,0	8,3	10	8,6
2.º	Ary Fernandes de Araújo ..	7,9	8,7	7,1	7,4	9,8	6,3	8,0	8,4	8,4	8,4	8,0
3.º	Carlos Alvarez de Azeredo ..	8,7	7,1	7,9	8,5	7,3	6,8	7,3	7,8	7,7	0,7	7,9
3.º	Gennysou Castro Azeredo ..	8,1	7,4	6,8	8,4	6,6	7,5	9,2	7,1	7,4	10	7,9
4.º	Celso Henrique Pappal	8,5	8,7	7,1	7,4	5,1	7,1	7,1	6,2	9,6	8,0	7,5
5.º	Emílio Araújo	8,0	7,3	5,7	7,3	5,8	6,5	7,3	7,1	8,4	9,8	7,3
6.º	Antonio Orlando dos Santos Munchado	7,5	7,2	5,4	6,7	5,3	5,9	7,2	7,0	8,4	8,3	6,9
7.º	Alberto Mala Coy	6,8	7,0	4,8	6,2	7,3	5,1	8,4	6,3	6,0	9,6	6,8
7.º	Erasmo Gnono	7,3	6,8	6,4	7,5	6,6	5,5	6,5	6,6	6,7	8,3	6,8
7.º	Expedito Herder de Azeredo ..	6,9	7,0	5,6	6,7	8,2	6,0	5,1	6,3	7,2	9,0	6,8
8.º	Ary de Carvalho	7,3	6,4	5,5	6,4	6,7	6,3	7,8	5,8	7,4	6,9	6,7
9.º	Eduardo Ney Metreles	6,3	7,4	4,9	6,3	5,6	5,7	7,3	6,0	7,1	8,4	6,6
10.º	Carlos Cozender	7,4	6,6	6,1	6,7	4,4	5,1	4,6	6,2	7,8	9,4	6,4
11.º	Eudis Camargo Siqueira	7,3	6,9	5,9	6,3	5,3	4,4	6,6	6,6	6,4	7,5	6,3
12.º	David Jose Malcher Lopes	6,8	5,6	5,2	6,4	4,4	4,9	7,8	4,9	7,1	8,7	6,2
13.º	Djalmas Leonardo de Souza Zimchmann	5,9	6,8	5,0	4,9	4,2	4,7	4,6	6,9	8,6	8,9	6,1
14.º	Ary Farnadas	6,6	6,5	4,5	4,0	4,1	4,6	5,8	6,1	7,8	8,0	5,8
14.º	Eduardo Cyrídeo	6,2	5,3	4,4	0,8	4,3	4,9	6,2	5,9	6,8	6,8	5,9
15.º	Antonio Luiz Carbone	6,1	5,4	4,0	4,9	5,0	4,5	6,9	4,9	6,4	7,1	5,5
16.º	Carlos Alberto Melo Fontana	6,5	6,1	4,9	4,8	4,8	4,5	4,7	5,4	4,2	7,0	5,3

INABILITADO

Calo Túlio do Rêgo Monteiro	7,4	5,6	4,0	2,4	5,5	4,3	3,0	4,0	3,3	9,5	4,9
-----------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

DEPENDENTE DE EXAMES ORAIS EM ÉPOCA ESPECIAL

Estudante	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	Ciências Naturais	H. do Brasil	G. do Brasil	Desenho	Canto Orfeônico
Estudante Kozelka Pinto da Silveira										

4.ª SÉRIE B

Classificação	NOMES											MÉDIA GLOBAL
	Português	Latim	Francês	Inglês	Matemática	Ciências	H. do Brasil	G. do Brasil	Desenho	Canto Orfeônico		

APROVADOS

1.º	Joaquim Jerônimo de Moura Filho	7,6	7,6	9,8	9,4	8,7	8,4	8,2	8,2	8,9	9,7	8,7
2.º	José Augusto Monerat Araújo ..	6,8	6,0	7,8	8,2	5,8	6,5	7,8	7,5	7,0	9,2	7,3
3.º	José Carlos Borges Teles	5,4	6,0	7,7	7,0	5,7	6,5	7,3	7,1	8,6	9,3	7,2
3.º	Lilz Barreto Sampaio	5,8	6,3	8,0	7,2	5,5	6,5	7,0	6,4	7,9	9,4	7,0
4.º	Julio Cesar Cavalcanti	5,6	6,2	5,7	7,9	6,0	5,9	7,8	6,8	7,3	9,7	6,9
5.º	Ivan Francisco Ribeiro de Assunção	6,2	4,9	8,5	7,9	5,2	6,0	7,0	5,8	7,3	9,6	6,8
6.º	Joaquim Lages Arouso	4,9	5,1	7,9	6,6	5,6	7,4	6,7	7,0	7,7	9,0	6,8
7.º	Humberto Ferreira dos Santos	5,5	4,3	6,8	6,0	7,2	6,1	7,8	6,5	7,5	9,4	6,7
8.º	Heletr Clemenceau Waldack ..	5,1	5,9	7,8	7,9	4,2	6,3	8,1	6,2	8,1	6,8	6,6
9.º	Jorge Bandeira Pimentel	5,0	5,6	6,7	6,8	4,6	5,4	6,9	6,4	8,4	8,5	6,4
10.º	Heilo de Avelar Pereira	4,3	4,9	7,6	7,0	5,6	5,5	6,6	6,2	6,6	8,9	6,3
11.º	Ivan Gomes de Carvalho	4,7	4,2	6,7	6,8	4,4	5,1	7,8	5,8	7,3	8,7	6,1
11.º	Jones Ferreira Marques Filho	4,5	5,9	8,1	7,7	5,1	5,8	6,2	5,0	6,6	5,1	6,1
12.º	Ivo Cardoso	4,1	4,8	5,7	7,0	4,4	6,6	6,9	5,9	8,0	6,2	6,0
13.º	Janez Santos	5,4	4,1	5,4	4,8	4,7	5,0	5,6	5,4	5,9	5,8	5,2

DEPENDENTES DE EXAME ORAL EM ÉPOCA ESPECIAL

Iaboraby Cerqueira de Moura Dias												
Iralo Romero Albano												

DEPENDENTES DE EXAME DE 2.ª ÉPOCA

Jacyr Lopes Daher	3,8	4,1	6,4	6,6	5,3	6,0	8,5	6,5	6,7	7,2	6,3
Jado Luz Boudid	4,2	3,7	6,3	6,0	4,3	5,8	8,1	6,5	8,7	5,9	6,0
George Wanderley da Costa	3,3	4,3	6,2	5,5	2,8	5,6	5,7	5,3	7,1	7,1	5,3

INABILITADO

Ivan Porto Ferreira	4,1	2,7	4,7	4,5	5,9	4,5	4,0	4,3	6,0	6,2	4,8
---------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

1.ª SÉRIE B - CURSO CIENTIFICO

Classificação	NOME	MÉDIA GLOBAL										
		Português	Francês	Inglês	Espanhol	Matemática	Física	Química	História Geral	Geografia Geral	Desenho	MÉDIA GLOBAL
1.º	Sérgio Gonçalves Lanh-dre	7,5	7,2	7,5	8,3	8,8	7,0	7,1	9,0	7,3	7,3	7,4
2.º	Josmar Reis Gomes	6,2	5,8	7,7	8,4	5,8	5,4	5,9	9,1	7,7	7,5	7,3
3.º	José Bento Rodrigues Vianna dos Santos	6,6	6,0	6,4	7,9	6,5	6,3	7,9	7,2	6,9	8,3	7,0
4.º	Jorge Bastos da Costa	7,3	7,0	8,0	8,5	5,4	6,2	4,0	8,0	6,5	5,8	6,7
5.º	Jorge Basto Melo	6,1	5,9	7,6	8,6	5,3	7,0	4,3	8,2	6,1	7,0	6,6
6.º	Francisco Wenceslau Dias da Silva	5,7	4,9	7,0	7,6	5,3	6,1	4,3	7,4	5,5	7,3	6,1
7.º	Virgílio Pereira da Silva Neto	5,2	5,3	5,6	6,9	4,4	5,8	4,0	8,0	6,0	4,7	5,6
8.º	Carlos da Costa Pa-rcias	4,8	4,5	5,6	7,3	4,5	4,6	4,6	7,2	5,6	6,2	5,5

DEPENDENTES DE 2.ª EPOCA

Atílio de Azevedo Maltz Filho	5,3	5,6	6,9	7,5	5,5	6,3	3,8	7,9	5,5	9,6	6,4
José da Costa Rio	5,3	5,6	6,8	7,0	5,3	6,6	6,1	7,1	6,1	3,9	6,0
Nelson Morais Barreto	5,4	4,6	5,4	8,7	4,4	6,6	3,6	8,1	7,2	5,2	5,9
Sérgio Augusto Figueira de Seixas	4,0	4,6	6,0	7,3	4,8	5,9	3,7	7,7	4,3	6,7	5,5
Emyrldo de Carvalho Luzes	4,6	5,2	5,1	6,9	4,6	6,1	3,4	7,3	5,6	6,0	5,5
Ernesto Insautil Sobrinho	4,8	4,4	5,5	6,5	4,0	5,4	2,8	6,7	4,9	6,5	5,2
Orcelino de Oliveira	3,2	4,0	5,3	6,9	4,3	5,0	3,1	6,8	5,5	5,6	5,0

Depende de época especial:

José de Oliveira Barbosa.

1.ª SÉRIE DO CURSO CIENTIFICO (TURMA "C")

Classificação	ALUNOS	MÉDIA GLOBAL										
		Português	Francês	Inglês	Espanhol	Matemática	Física	Química	História Geral	Geografia Geral	Desenho	MÉDIA GLOBAL
1.º	Jecomias Queiroz	7,2	7,6	8,9	7,5	6,5	9,2	8,3	9,1	8,5	8,0	8,1
2.º	Wagner Fialhe Oliveira e Silva	7,4	7,5	6,6	7,2	8,0	6,2	8,0	8,9	7,6	7,8	7,9
3.º	Hélio dos Santos Macedo	6,6	6,5	5,4	8,0	5,6	7,6	7,4	9,1	7,3	6,1	7,0
4.º	Carlos Ramalho Lima	5,6	6,8	5,9	7,6	4,2	6,2	7,1	8,6	6,4	4,4	6,3
5.º	Coracy de Souza Cruz	5,9	5,6	6,7	6,3	4,4	5,9	6,0	8,0	6,9	4,1	6,0
5.º	Itello da Silva	6,3	5,7	5,8	7,4	4,3	5,4	6,5	7,2	7,5	4,3	6,0
6.º	Silvador Ari Cornélio	4,0	4,6	5,0	7,1	4,4	6,0	4,8	7,6	6,0	6,9	5,8
7.º	Cristiano Fortunato de Souza	4,8	4,5	6,2	6,5	5,3	6,6	4,9	7,5	6,4	4,7	5,7

APROVADOS

Sérgio da Silveira Cardador	5,3	5,7	6,4	8,0	3,3	5,9	4,5	8,7	5,9	7,1	6,1
Orlando Figueiredo Ferreira	4,2	4,5	5,2	6,2	3,2	5,6	4,0	8,2	5,3	4,6	5,1

DEPENDENTES DE EXAMES EM 2.ª EPOCA

Carlos Alberto Evangelista	4,3	6,2	5,0	6,5	2,2	6,1	F	7,5	F	3,6	—
----------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---	-----	---	-----	---

DEPENDENTE DE 2.ª CHAMADA DOS EXAMES FINAIS

Roberto Catemol Rocha	5,7	3,9	5,7	6,7	3,7	6,4	4,5	6,3	6,1	3,8	5,5
-----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

INABILITADO

TERCEIRO ANO CLASSICO

Classificação	Nome	Português	Latim	Matemática	Física	Química	História Natural	História do Brasil	Geografia do Brasil	Filosofia	MEDIA GLOBAL
APROVADO											
1.º	Thiago Ribas Filho.....	9,3	7,7	6,0	8,3	6,4	8,6	8,7	7,7	4,5	7,5

DEPENDEM DE EXAMES ORAIS EM EPOCA ESPECIAL

Clovis do R. Monteiro Filho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
-----------------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

RESULTADO FINAL DOS EXAMES

1.ª SERIE DO CURSO CLASSICO

Classificação	ALUNOS										
	Português	Latim	Francês	Grego	Alemão	Espanhol	Matemática	História Geral	Geografia Geral	MEDIA GLOBAL	

APROVADOS

1.º	Mario Jorge C. dos Santos	5,7	6,5	7,3	7,1	7,6	8,7	0,4	8,6	6,6	7,2
2.º	José Yosani dos Santos Fonseca..	7,7	6,3	6,7	5,8	7,0	9,2	4,0	8,2	6,2	6,8
3.º	Ernando Pereira Mallmann	4,4	4,6	5,2	9,4	9,1	7,8	5,8	8,0	7,1	6,8

DEPENDEM DE 2.ª CHAMADA DE EXAMES ORAIS

Carlos Alberto de Melo

INADMITIDO

Geraldo Ernani Zacconi	5,7	3,3	4,5	3,7	0,3	8,0	2,8	7,8	4,4	5,2
------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



Jornal do Comercio — Rodrigues & Cia.
Av. Rio Branco, 117 - Rio de Janeiro - 1950